

ANO XIII  
1955  
4547  
PREÇO \$50

# DIÁRIO POPULAR

LISBOA  
3.<sup>a</sup> FEIRA  
3  
Junho

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 29201/2/3 — Telegramas: «Popular»

## CHEGA AMANHÃ A LISBOA

### O SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA que desembarca às 10 horas em Belém

O Chefe do Estado, sr. General Craveiro Lopes, regressa amanhã a Lisboa, depois da viagem, a todos os títulos memorável, em que visitou mais três formosas e significativas parcelas de Portugal ultramarino e insular: Guiné, Cabo Verde e Madeira.

A todos os portugueses desses litorais e ilhas — em relação aos quais a natural separação do mar foi transformada em caminho fácil por um povo de instintivos argonautas e em traço de união indissolúvel com este extremo da Europa — Sua Excelência levou a forte afirmação da solidariedade da Pátria e recebeu as carinhosas, inequívocas demonstrações de uma unidade cuja expressão política nada mais é que obediência a ditames de sangue e sentimento.

Fica assim realizada a segunda das viagens do sr. General Craveiro Lopes ao Ultramar, que já percorreu as províncias da Costa Ocidental da África, num plano sistemático pelo qual se dá continuidade, actualizada continuidade, a uma política tradicional.

Neste regresso da Guiné (que pela primeira vez recebeu um Chefe de Estado) e de Cabo Verde, foi incluída a visita às Ilhas da Madeira e Porto Santo, em justa satisfação dos pedidos das

autoridades e populações desse arquipélago, que foi o primeiro e decisivo estadió da devassa dos oceanos e da demanda do remoto

(Continua na 12.ª pág.)

### A HISTÓRIA FANTÁSTICA DE SERGIO RUBINSTEIN — 9

## UMA SURPRESA

### ALARMA A CIDADE DE NOVA IORQUE

#### — UMA CENTRAL TELEFÓNICA SECRETA...

Hermann Scholz, o homem da cabina telefónica, está a ser interrogado. Correm-lhe pela testa bagas de suor. A atmosfera é irrespirável, é cortada a faço. Scholz transpira, não só por a «chauffage» estar a funcionar a toda a força, mas também porque não o largam.

Um agente rende o outro no interrogatório, sem pausa. De horas, onze horas, doze horas, Scholz acaba por ficar amateado. Não se trata de uma testemunha vulgar que se oferece para fazer um depoimento,

## O «DIÁRIO POPULAR»

Começa a publicar amanhã TRÊS NOVOS FOLHETINS

CASEI COM UM FANTASMA, de William Irish, grande romance policial

A PONTE DE THOR, de A. Conan Doyle, com Sherlock Holmes

O NAUFRÁGIO DE SEPULVEDA, segundo a relação de Alvaro Fernandes, um episódio da história trágico-marítima

## O LOCAL E A DATA DA CONFERÊNCIA DOS QUATRO SERÃO PROPOSTOS À RUSSIA

### A PARTIR DA PRÓXIMA SEMANA POR UMA NOTA DAS POTÊNCIAS OCIDENTAIS

WASHINGTON, 3 — O regresso de Foster Dulles será o início de intensa actividade diplomática na

ótima americana. Já hoje, provavelmente, o Secretário de Estado se entregará ao estudo da organização de uma reunião no próximo dia 10, dos três Ministros dos Negócios estrangeiros das potências ocidentais, a qual precederá de alguns dias as conversações que os três chefes da diplomacia do Ocidente terão com o seu colega, Molotov, em San Francisco, de 20 a 26 de Junho. Embora não se tenha podido fazer, até agora, nenhum acordo sobre esta reunião, os americanos e os ingleses parecem insistir em que ela se realize.

(Continua na 5.ª pág.)



June Thorburn é uma artista inglesa que, apesar de ter apenas 24 anos, já tomou parte em onze filmes. O último foi «Touch and Go», em que os fatos desempenham importante papel. Por esse razão aqui vemos a artista com um gracioso bichano

## COM TRÊS MESES APENAS

### JÁ DIZ: TENHO FOME!...

Nascida apenas há três meses, Maria Madalena Marinho, brasileira, do Recife, fala como se tivesse sete anos ou mais! Dispõe de um vocabulário de cerca de trezentas palavras e é vulgar ouvi-la dizer: Tenho fome ou «tenho sede»; deem-me água ou «águas»; «Estou cansada», quero ir à rua, não quero estar aqui, etc.

O fenómeno tem dado que falar, tanto mais que o brilho e a expressão dos olhos da pequenita revelam que as palavras que ela pronuncia são comandadas por um pensamento verdadeiramente inacreditável na sua idade.

É claro que a Maria Madalena está transformada já na mais nova redeta da Rádio, do Cinema e da Televisão. E o caso não é para menos.

Filha de pais normais, não há na sua ascendência qualquer indicio que explique esta extraordinária

(Continua na 8.ª pág.)

## CEGO HÁ DEZ ANOS

### recuperou a vista no meio de uma discussão

LONDRES, 3 — O antigo combatente Peter Barr, cego há dez anos em consequência de ferimentos na guerra, travou ontem acesa discussão com a esposa. No auge da disputa, e para dar mais força à argumentação, deu com o punho direito um grande soco na palma da mão esquerda. Nisto, vislumbrou um pallor de luz. E, quinze minutos depois, a vista voltou completamente. A primeira coisa que fez foi abraçar e beijar a esposa. A segunda, partir a bengala branca. — (F. P.)

## «BANQUETE» AO AR LIVRE EM TORRES VEDRAS...



A população de Torres Vedras continua a festejar, com exuberante entusiasmo, a vitória do Torreense no Campeonato Nacional da II Divisão e a sua automática ascensão ao primeiro plano do futebol português. Ontem, no campo de jogos dos campos, houve mais um enaumerado de sensação que atraiu centenas de pessoas: dois vitelos, uma vaca e um porco foram assados no espeto, e distribuída a carne pe a multidão, que teve, também, vinho a discrição, oferecido por lavradores daquela rica região. A nossa gravura dá um aspecto do banquete, numa das zonas do campo em que se faziam (e distribuíam) saborosos sanduíches com a carne das reses abatidas em holocausto a vitória.



Aviões da «Royal Air Forces», ao serviço dos Correios em Inglaterra, devido a greve ferroviária, que tanto tem prejudicado a vida daquele país

## PECO A PALAVRA POR QUE NÃO ACABARÁ ESTA TRISTE EXIGÊNCIA?

Pelo Dr. DIAS VALENTE

A actual Reforma do ensino liceal, que está em vigor desde 1947, restabeleceu o regime de classe para o 1.º e o 2.º ciclos. Mas em 1950, introduziu-se uma alteração pelo Decreto n.º 37.798, no exame do 6.º

ano. Este foi cindido em duas secções — Letras e Ciências —, podendo o aluno ser aprovado numa delas e reprovado na outra, ou, se quiser, poderá prestar as provas correspondentes a uma só.  
É a própria Lei que o diz: «O juri dos exames do referido ciclo (2.º) desdobra-se-á em duas secções, uma de Letras e outra de Ciências, dentro das quais se manterá o espírito de classe na apreciação dos examinandos, funcionando cada uma delas como juri autónomo».  
Sendo assim, é legítimo inferir-se que, se é permitido fazer exame de

(Continua na 10.ª pág.)

ESTE NÚMERO  
DO «DIÁRIO POPULAR»  
TEM 20 PÁGINAS

# DEPOIS DAS NOVE

**MONU MENTAL**  
O super-elenco dos Teatros de Lisboa  
**LAURA ALVES - JOAO VILLARET**  
em  
«**SUA ALTEZA**»  
com **MARIA PAULA - JOSE GAMBOA - TOMAZ ALCAIDE**  
Empresa **VASCO MORGADO**, subsidiada pelo Fundo de Teatro (Adultos)

**VARIE DADES**  
A's 20,45 e 22,45  
A PRECOS POPULARISSIMOS  
A EXTRAORDINARIA COMPANHIA  
IP 26037  
**CELIA QUEIRO - JORGE LANZA**  
(13 anos)

**EDEN**  
TEL. 20766  
A's 15,30, 18,30 e 21,30  
EM 2ª SEMANA  
**MARIA SCHELL** a amorosa n.º 1 do cinema, em  
«**ENQUANTO ESTIVERES A MEU LADO**»  
Um filme que tem a vivê-lo a atriz mais capaz de atingir a emoção que o título requer (Para 18 anos)

**MONU MENTAL**  
TEL. 55131  
A's 21,30 h.  
Um filme empolgante que se desenrola na Índia misteriosa onde imperam a revolta e a traição  
«**REVOLTA EM BENGALA**» (Technicolor)  
com **Rock Hudson, Arlene Dahl e Ursula Thiess**  
(13 anos)

**CONDES**  
TEL. 22523  
A's 21 e 30  
Um espectáculo de in-irrigação e emoção  
«**ÓDIO QUE NÃO PERDOA**» com **Dorothy Mc Guire e Stephen Mc Nulty**  
(Maiores de 18 anos)

**IMPERIO**  
TEL. 53134-5  
A's 21 e 30  
O novo filme de Stanley Kramer  
«**OS MEUS 6 CRIMINOSOS**»  
com **GILBERT ROLAND, JOHN BILL e HILLARD MITCHELL**  
(Adultos)

**TIVOLI**  
TEL. 50545  
A's 9,30 da noite  
2ª semana de uma comédia cheia de alegria, bom humor, idílio e aventura  
«**INOCENTES EM PARIS**»  
com **Claire Bloom e Claude Dauphin**  
(Para 18 anos)

**ALVA LADE**  
TEL. 763080  
A's 21 e 30  
«**A PRINCESA DO NILO**»  
com **DEBRA PAGET e MICHAEL RENNIE**  
Um conto das mil e uma noites passado no lendário Oriente (Para maiores de 18 anos)

**SÃO LUIZ**  
TEL. 27172  
A's 21 e 30  
Um grande espectáculo  
«**RETRATO DE MULHER**»  
com **KATHRYN GRAYSON**  
A história empolgante de Grace Moore e a luta apaixonada que travou até triunfar no palco do «Metropolitan» de Nova Iorque (Maiores de 13 anos)

**CAPITULO**  
TEL. 27493  
A's 15,30 e 21,30  
«Momentos todos os dias (Preços reduzidos)»  
O maior filme de suspense, de **ALFRED HITCHCOCK**  
«**CHAMADA PARA A MORTE**» com **GRACE KELLY, RAY MILLAND e ROBERTO CUMMINGS**  
(18 anos)

## O SEXTO RECITAL DO NEW YORK CITY BALLET NO S. CARLOS



Este sexto recital foi dos menos expressivos do New York City Ballet, melhor, o menos assinalável. Retiram-se dois números, a Sinfonia Escocesa do programa da estreia e

**SÃO JORGE**  
TEL. 54153  
A's 21 e 30  
**YVONNE MITCHELL, ALEXANDER KNOX, ARMIN DÄHLEN, CORNELL BORCHERS** no convento, drama de uma mãe martirizada a quem roubaram um filho  
«**DEEM-ME O MEU FILHO**» (Para maiores de 18 anos)

**PULTEAMA**  
TEL. 26905  
A's 15,15, 18,15 e 21,30  
O GRANDE EXITO DE GARGALHADA  
«**UMA NOIVA DOS DEMONIOS**» com **Marie Wilson e Robert Cummings**  
(Para 13 anos)

**ODEON PALACIO**  
TEL. 26263-4714  
A's 15,15, 18,15 e 21,30  
Epip. Vicente Azeitara  
**HOJE, A NOITE** com **RENATO RASCEL e GINA LOLLOBRIGIDA**  
«**O AMOR DE GINA**» (Para adultos)

**REX**  
TEL. 429665  
A's 15 e 15 e 21 e 15  
«O JULGAMENTO DE UM INOCENTE» e «O FILHO DA SELVA»  
(Maiores de 18 anos)

**PEQUENO CARTAZ**  
(Para maiores de 13 anos)  
TEATROS  
S. CARLOS - A's 18 - «Ballet», VARIEDADES - A's 20 e 45 e 22 e 45 - Companhia Argentina.  
CINEMAS  
LYS - «Sete noivas para sete irmãos». CINEARTE - «O Rei do Circo». PARIS - «Parada de estrelas». IMPERIAL - «Três raparigas modernas». PALATINO - «Samatra, terra de palácios». JARDIM - «O facho e a flecha».  
(Para maiores de 18 anos)

TEATROS  
NACIONAL - A's 21 e 45 - «A terceira palavra». MONUMENTAL - A's 21 e 45 - «Sua Alteza». COLISEU - A's 20 e 30 e 22 e 45 - «Cidade maravilhosa». CINEMAS  
OLIMPIA - «O tesouro de Monte Cristo». ROYAL - «A fera amansada». EUROPA - «Máscaras de cera». TERRASSE - «Todos os irmãos eram valentes». CINEMA DA FEIRA POPULAR - «Marabunta». IDEAL - «Homens de dois mundos». PROMOTORA - «Valsa eterna».

**BICO DOURADO**  
SALÃO DE CEA (Adultos)  
HOJE ESTREIA  
DA SENSACIONAL ESTRELA DA RADIO E TELEVISAO FRANCESA  
**SIMONE VIEU**  
EM GRANDE EXITO A VEGETA ARGENTINA  
**GINA MARCEL**

ESTREIA ESTA NOITE NO CONDES UM ESPECTACULO QUE EMPOLGA APRESENTANDO CENAS DE TERROR, UMA APOS OUTRA, ATE CHEGAR AO CLIMAX DA EXCITAÇÃO ADULTOS



OS HORRORES QUE SOFRE UMA MENTE HUMANA SOB A AMEAÇA DE TERRIVEL VINGANÇA

## DOROTHY MCGUIRE STEPHEN MCNALLY ÓDIO QUE NÃO PERDOA

**TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS**  
Temporada de 1955  
Hoje, Sexta-feira, dia 3, às 18 horas - 6.ª Tarde Cultural do  
**NEW YORK CITY BALLET**  
Direcção artística de **GEORGE BALANCHINE**  
PROGRAMA  
**CONCERTO BAROCCO - SINFONIA ESCOCESA - A LA FRANÇAIX - CAKEWALK**  
Amanhã, Sábado, dia 4, às 21,30 horas - Espectáculo Extraordinário  
**O LAGO DOS CISNES - O DUELO - SYLVIA (PAS-DE-DEUX) - WESTERN SYMPHONY**

**NO MONUMENTAL «REVOLTA EM BENGALA»**  
Em **TECHNICOLOR**  
UM FILME EMPOLGANTE QUE SE DESENROLA NA INDIA MISTERIOSA ONDE IMPERAM A REVOLTA E A TRAIÇÃO! UMA RAPARIGA ENCANTADORA ENTREGA O CORAÇÃO A UM VALENTE A QUEM OS CAMARADAS ACUSARAM DE TRAIÇÃO!  
Magnífico desempenho de **ROCK HOUDSON** e **ARLENE DAHL**

**ACIDEZ?**  
As Rennie dão-lhe alívio instantâneo  
**PASTILHAS RENNIE**  
Ao primeiro sintoma de acidez... Pastilhas Rennie, chupe-as lentamente. Os seus ingredientes chegam ao estômago com todo o seu poder. Restabelecem rapidamente o equilíbrio ácido, removem a dor, e desconforto. Se não conseguir alívio com Rennie, procure o seu médico.  
À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

# DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)  
de Todd Bollender, secundado por Melissa Hayden, Juliana, Walter George e Roy Tobias. Outro tanto se não pode dizer de Cakewalk, um charivari desconcertante, muito de revista e de circo, e a parte um ou outro momento de uma danalidade confrangedora e ao mesmo tempo proporcionando ao numeroso elenco um exaustivo e quase inlógico trabalho através de danças exóticas, de Venus e graças de música, de ilusionistas nimbamente circenses e de vários números comecinhos de music-halls. O programa também colabora, deploravelmente nesta meretrizada bailataria, quando se refere à aparição da rainha dos lirios dos pantanos na atmosfera ecoplasmiaca! Nada mais nada menos!  
É, realmente, pena que uma Companhia de tal categoria, como o New York City Ballet e a qual ficamos a dever bailados de alta estirpe, tivesse escolhido para fecho de repertório esta brincadeira de Ruthanna Boris que entra assim com o pé esguarado...

J. de F.

to em que a mãe aparece a reclamá-la. Juridicamente, a questão põe-se com toda a simplicidade. Identificada a criança, é a mãe que tem



**MINHA MULHER TINHA RAZÃO**

Um bom banho leitoso e oxigenado com Saltratos Rodel acalma e alivia os pés doridos; a dor dos calos desaparece. Acabou-se a sensação incômoda de escaldado; o inchaço e a fadiga desaparecem. O mau cheiro é suprimido. Para manter os pés em bom estado, não há melhor do que os Saltratos Rodel (sais sabiamente desceados e maravilhosamente eficazes). À venda nas farmácias, drogas, perfumarias e em todas as boas casas. Preços módicos.



**AS ESTREIAS DE ONTEM**  
**SÃO JORGE** — «Deem-me o meu filho!» É um julgamento de os juizes são três americanos e a questão apresenta outras complicações sentimentais. Aparentemente o assunto foi tirado da vida real porque nos recordamos de ter lido há tempo nos jornais o relato de um caso análogo. Uma criança fugitiva é levada pelo turbilhão da guerra para a Alemanha e adoptada por um casal alemão, que a cria carinhosamente, até ao momen-



direito a ela. Mas, moralmente, o caso é mais complicado. Como o primeiro juiz faz notar, a Justiça deve premiar as boas acções, reparar as injustiças e castigar os culpados. Esta última função está-lhe vedada, já que os réus desse crime monstruoso não estão a ser julgados. Restituir o filho a verdadeira mãe não é reparar uma injustiça, mas tirá-lo aos pais adoptivos que o amam é castigar uma boa acção. O tribunal acaba por decidir, por maioria, optar pela solução legal.

(Continua na pág. seguinte)

## UM ESPECTACULO INFANTIL DE BENEFICENCIA DE GRANDE INTERESSE ARTISTICO

Na próxima segunda-feira, às 18 e 30, vai realizar-se no Tivoli um espectáculo de beneficência ao qual podem assistir as crianças em mais de seis anos. O programa deste espectáculo tem elevado interesse artístico pois será projectado o filme «A paixão segundo S. Mateus» cuja realização teve a valiosa colaboração da Grande Orquestra Filarmónica de Viena e coro, sob a regência do extraordinário maestro Herbert Von Karajan e com a intervenção de cinco notáveis cantores. O programa inclui ainda a cultural «Aspectos do Danubio Austriaco» e um desenho animado. Os pedidos de bilhetes podem ser feitos pelos telefones 681368 e 52213, efectuando-se a sua venda na bilheteira.



SESSÕES  
às 20 e 30  
e 22 e 45

PARA ADULTOS

«Ó PITA NÃO BATAS NA RITA!»

por TERESA GOMES, ANTONIO SILVA e CARMINDA PEREIRA  
UM DOS MUITOS E HILARIANTES QUADROS DO GRANDE ESPECTACULO DE

**SALVADOR**  
A SUPER-REVISTA-FANTASIA QUE ENTUSIASMOU LISBOA  
**CIDADE MARAVILHOSA**  
COM  
IRENE ISIDRO, ANTONIO SILVA, TERESA GOMES, BARROSO LOPES, HUMBERTO MADEIRA, FERNANDA BAPTISTA, EMILIO CORREIA, ANITA GUERREIRO e a vedeta brasileira JOANO D'ARC

**Domingo MATINÉE às 16 horas**  
BILHETES A VENDA



É bem verdade! **ESCREVE-NOS**

A SRA. D. HORTENSE DOS SANTOS COSTA DE BRITO  
RUA GAMA BARROS, 73 R/C Dº LISBOA



a **VAQUEIRO** superfina  
torna o meu pargo assado muito mais apetitoso!



“VAQUEIRO é bem melhor que tudo o que tenho usado até agora. Há dias fiz pargo assado com Vaqueiro e toda a minha família ficou encantada com o seu esplêndido paladar. Além disso tudo se digere mais facilmente graças à Vaqueiro.”\*

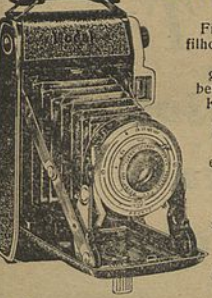
Você também !... Use  
**A MARGARINA SUPERFINA VAQUEIRO**  
Com Vaqueiro os seus bolos ficarão mais finos e leves. Dê aos seus filhos fatias de pão com Vaqueiro, que são deliciosas e nutritivas porque Vaqueiro é vitamínada.



**VAQUEIRO**  
A MARGARINA SUPERFINA  
COM O PASTORINHO

\* Esta carta em poder da Fábrica Imperial de Margarina Lda., Av. da República, 32-2º-dto, Lisboa, poderá ser consultada por todas as pessoas que o desejarem.

## Conserva esta alegria em fotografia!



Fixe em fotografias a vida dos seus filhos—os seus gestos, as suas atitudes e todos aqueles momentos tão gratos que mais tarde serão uma bela recordação. Com este aparelho KODAK-STERLING você pode tirar facilmente lindos instantâneos. KODAK-STERLING é uma máquina elegante e moderna, equipada com objectiva fluoratada f. 4.5 Kodak Anaston e com o famoso obturador Pronto de 4 velocidades que atinge 1/200 de segundo. Faça 8 fotos de formato 6x9 no rolo Kodak 629

Veja-o no seu Revendedor Kodak

Pagamos 150\$00 cada semana pelo melhor instantâneo que nos for enviado em papel Kodak VELOX

**GANHE 150\$00**

Peça detalhes e condições no seu revendedor Kodak

KODAK PORTUGUESA LIMITED-RUA GARRETT, 33-1 LISBOA

use sempre  
**Sabonete**  
Telpas  
O melhor amigo da pele  
**Sabonetes**

**CAMISARIA**  
Confiança  
ALTA QUALIDADE  
R. Augusta, 284 LISBOA  
**Camisas**

**INDUSTRIAS VOUGA**  
SOARES & IRMÃOS, I.P.A.  
SOCIÉDAD INDUSTRIAL DO VOUGA, I.P.A. (ASOCIADAS)  
PRAÇA DE S. FILIPA DE LENCATESTR, 141 PORTO  
AZEITES MOAGEM MASSAS  
**Alimentícias**

**Punktal**  
é a lamina para si.  
Experimente: **Punktal SOLINGEN**  
Agente em Portugal: S.R. Companhia Nacional Lda. Rua S. Francisco, 41-PORTO  
**Lâminas**

**Despachos**  
EXPORTAÇÃO IMPORTAÇÃO  
Rua Nova do Alameda 67-Porto  
**Despachos**  
APARTADO nº 12  
ARMIZEM 146-647 MATOSINHOS  
CASA FUNDADA EM 1826 MATOSINHOS 1924  
Eng. FRANCISCO MARLY

**A PASTA Profilan**  
é a única que contém **Merfen**  
é o mais poderoso desinfectante conhecido  
**Pasta Dentifrica**

**Siul-Combate**  
O FERRO ELECTRICO  
que mais vantagens oferece  
2 anos de garantia  
FABRILANTE O GITE FERROELECTRICO  
**Ferro Electrico**

# DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior) mas depois de um dos juizes ter sugerido que a mãe seja entregue a protecção do filho, uma vez que é ela que precisa de carinho e amparo. E o drama termina com uma ilustração dessas novas relações filiais.

A história é contada com essa patzão do pormenor que caracteriza o cinema inglês. Tem por vezes de longas desnecessárias, entre cenas

de real efeito dramático. O interesse concentra-se naturalmente na criação de Michel Ray, de cuja intuição o realizador soube tirar as mais comovidas expressões. Das duas mães — a adoptiva, interpretada por Cornell Borchers, e a verdadeira, por Yvonne Mitchell — é a primeira que o argumento exige um papel mais dramático. Mas a segunda evidencia-se como actriz de invulgares qualidades e a sua transfiguração em

face do Destino é verdadeiramente prodigiosa.

Sem ser um filme inteiramente satisfatório, «Dêem-me o meu filho» tem momentos excelentes de sobrio dramatismo. — M. L. R.

**POLITEAMA** — «Uma Noiva dos Demónios» — Comédia agradável, de um género que tem muitos admiradores, pois as situações picarescas e até disparatadas se avolumam, provocando jartas gargalhadas. A narrativa, por si, está gizada com interesse e parte de um princípio de veras original para os tempos que vão correndo: um homem que não quer casar com uma milionária... Claro que isto presta-se a cenas curiosas.

(Continua na pág. seguinte)

## SÃO ASSIM AS «BICHAS» PARA A CORRIDA DE ALGÉS



Curioso flagrante do publico junto das bilheteiras da O. T. A., no Largo Martim Moniz, Pavilhão 4, Porta 5

### A CORRIDA DA ELITE !



NO PRÓXIMO DOMINGO  
DIA 5 DE JUNHO  
Às 5 e meia da tarde

OS 4 MATADORES PORTUGUESES

DIAMANTINO VIZEU . ANTÓNIO DOS SANTOS

GHICO MENDES e JOAQUIM MARQUES

com touros de Assunção Coimbra e Dr. António Silva

Os bilhetes continuam à venda nas bilheteiras da O. T. A., Largo Martim Moniz, Pavilhão 4, Porta 5 (Telefone 20998) e na Cervejaria Elite, em Algés (Telefone 012032)

COMPRE O SEU BILHETE... ANTES QUE SEJA TARDE !

## EDEN APRESENTA EM 2.ª SEMANA o 3.º

GRANDE ÊXITO DE UMA NOVA SÉRIE!  
UMA HISTÓRIA REAL E HUMANA ONDE O PÚBLICO ENCONTRARÁ VÁRIOS MOTIVOS DE SATISFAÇÃO E INTERESSE E ONDE ESTÁ EM JOGO A ALMA DE UMA MULHER...

### ENQUANTO ESTIVERES A MEU LADO...

A CRÍTICA DISSU:

EMOCIONANTE!  
BELO!  
ADMIRÁVEL!  
PERFEITO!  
CATIVANTE!  
EXCELENTE!

E O PÚBLICO:

TECE OS MAIORES ELOGIOS À AMOROSA N.º 1 DO CINEMA

## MARIA SCHELL

PELA VERACIDADE DO SEU DESEMPENHO !

(PARA ADULTOS)



Distr.: PRODUÇÕES ANIBAL CONTREIRAS

### OPERA EM S. CARLOS «TA-MAR», DE RUY COELHO

Uma das óperas do maestro Ruy Coelho, de maior agrado, pois é a que possui mais carácter português, a ópera em três actos «Ta-Mar», vai ser dada, brevemente, num espectáculo promovido pela Acção Nacional de Ópera, em S. Carlos. O elenco é constituído por artistas nacionais da maior categoria, escolhidos e ensaiados pelo maestro Ruy Coelho. A Orquestra Sinfónica Nacional será dirigida pelo autor da ópera e a parte cénica é ensaiada por Gino Savioti, que mais uma vez colabora com o compositor da sua «Inês Pereira».

### JARDIM PRIMAVERA



EXPOSIÇÃO DE HORTICULTURA E FLORICULTURA  
PAVILHÃO DOS DESPORTOS  
25 DE MAIO A 5 DE JUNHO  
PATENTE DAS 14 AS 24 H.

ENTRADA GRATUITA

EM EXIBIÇÃO NO POLITEAMA  
UMA SENSACIONAL COMÉDIA DE GARGALHADA



Marie Wilson & Robert Cummings

## Uma Noiva dos Demónios

Marry Me Again  
RAY WALKER · MARY COSTA · JESS BARKER

Realização de FRANK TASHLIN

## TODA A CARNE PARA O ASSADOR... UMA EXTRAORDINÁRIA E SENSACIONALÍSSIMA NOVILHADA AS 4 VEDETAS

DA NOVILHERIA PORTUGUESA

Amadeu dos Anjos

(VENCEDOR DA «ORELHA DE PRATA»)

José Trincheira

(2.º CLASSIFICADO)

Joaquim Ezequiel (Gitano)

(3.º CLASSIFICADO)

e José Júlio

(O NOVO IDOLO PORTUGUES)



VÃO DISPUTAR  
EM RIJA E BRAVA  
COMPETÊNCIA A

## ORELHA DE OIRO

NA 4.ª FEIRA, 8, ÀS 22 HORAS  
com novilhos de ANTÓNIO DURÃO

Todo o sangue j6vem dos toureiros portugueses ao serviço da Festa

A BILHETEIRA DOS RESTAURADORES, 7, ABRE NA 2.ª FEIRA, 6, ÀS 11 H.

PARA 13 ANOS

# A CONFERÊNCIA DOS QUATRO A ANEDOTA DA TARDE

(Continuação de 1.ª pá.)  
Crê-se que o regresso a Paris, depois da Conferência de Messina, de António Pinay, poderá permitir, ao Ministro dos Negócios Estrangeiros francês, dar rapidamente o seu acordo, apesar dos seus desejos de permanecer em França até 19 de Junho, data em que se realizam as eleições senatoriais francesas. Posteriormente examinará, igualmente, com os seus peritos, a questão da Conferência dos quatro chefes de Governo.

Nos meios informados julga-se que é possível que uma nota seja dirigida a Moscovo, a partir da próxima semana, propondo as datas e o local provável para a conferência a nível supremo.

O Chanceler Adenauer chegará no dia 13 à capital americana e, no dia seguinte, começará as suas conversações com Eisenhower e Foster Dulles. Em Washington dá-se gran-

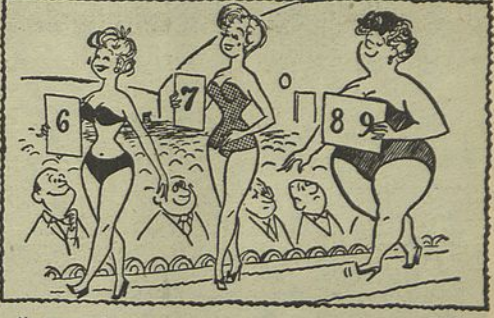
de importância a estas conversações que permitirão conhecer, antes das grandes conferências deste Verão, a posição da Alemanha na actual conjuntura.

Também, dentro de dias, a capital dos Estados Unidos receberá a visita do delegado indiano junto das Nações Unidas, Krishna Manon, que regressou recentemente de Pequim e poderá fornecer esclarecimentos acerca da posição da China comunista quanto aos militares e civis americanos, que se encontram ainda presos em Pequim, e sobre o problema da Formosa. — (F. P.).

## O Senado americano votou o auxílio ao estrangeiro

WASHINGTON, 3 — O Senado votou o total dos créditos pedidos pelo Presidente Eisenhower a título de auxílio ao estrangeiro. Os créditos montam a 3.500 milhões de dólares.

Deste total, 1.955 milhões destinam-se ao auxílio militar directo às nações amigas, sendo mais de metade desta soma destinada aos países asiáticos. O restante é para cobrir diversos programas de auxílio económico, nos quais há um fundo de 200 milhões para o desenvolvimento da zona livre da Ásia. É a primeira vez, desde 1950, que o Senado aprova, sem reduzir, um pedido de crédito para auxílio ao estrangeiro. — (F. P.).



No concurso de beleza. Uma concorrente que vale por duas...

## O QUE SE PERDEU ONTEM, EM LISBOA

Foram encontrados, ontem, em Lisboa, e depositados na P. S. P., os seguintes objectos: uma caneta de tinta permanente; três quantias em dinheiro; uma chave de parafusos; duas latas de conserva; um óculos próprio para veículo-automóvel; dois tampões de depósito de gasolina, de automóvel; uma malinha de criança; seis argolas com chaves; um fio de fantasia; a cédula pessoal de Maria Fernanda, Sutil Tomás; duas chaves de porta, desmanchadas; uma bota de criança; um lenço, tipo chinês, para senhora; uma planta de construção civil com o nome de António da Silva Antunes — «Marnhais»; dois pares de óculos graduados; um colar de fantasia; uma meia de senhora; um «pisca-pisca» de automóvel; o bilhete de identidade de Celeste da Costa; uma carteira com uma licença de acesso à Base Naval, em nome de Augusto José Pereira; um acamo de candeeiro; e uma chave tipo «Yale».

## MAIS UM ÊXITO EXTRAORDINÁRIO DO «TALISMÃ»

O programa «Talismã», que todos os dias dá os bons dias a Portugal, em Rádio Clube Português, depois de tantos êxitos, que o distinguem como o melhor programa radiopublicitário português, apresenta em rigoroso exclusivo, todos os sábados, das 15 às 18 horas, um excelente período musical, apenas sob o patrocínio de um único anunciante: «Lavalara».

Habitado como está o público radiouvinte, ao sistema colectivo, demasiado colectivo até, dos anunciantes que intervêm nos programas radiofónicos, é esta iniciativa de «Talismã» uma novidade na Rádio, embora os períodos habituais do mesmo programa, diariamente das 7 às 8 e das 10 às 12 horas, seja de considerar a percentagem ínfima de anúncios, em relação ao nível musical e literário do programa, o que o distingue e o impõe como o melhor programa radiopublicitário português.

## ESTÁ ABERTA A AUDIÊNCIA...

O julgamento de Armando Pombal deve terminar hoje à noite

No 1.º Juízo Criminal, sob a presidência do corregedor sr. dr. Pinto Coelho, está proseguindo o julgamento do sr. dr. Tibórdia Cruz Pombal, acusado dos crimes de abuso de confiança e de falsificação, de que terá sido vítima o falecido juiz sr. dr. Damião Menezes.

Na sessão de hoje começaram as alegações da defesa que está entregue ao sr. dr. Tibórdia Ferreira.

O ilustre causidico começou por fazer o elogio do tribunal e manifestou a grande responsabilidade de todos quantos intervieram no processo e, sobretudo, na defesa, para quem compete a defesa de um homem impiedosamente acusado em todos os campos, sem que alguma coisa se tivesse provado.

R. afirmou:

— A questão era para localizar no campo do Direito Civil e não criminal de interesses materiais.

Saltou depois que a posição moral da parte acusadora anda em volta de interesses materiais.

Em seguida traçou o perfil do dr. Damião tanto sob o ponto de vista físico como moral, procurando, assim, honrar a sua memória, e intertrahir a sua personalidade. Interpreteu demonstrar que o dr. Damião esteve sempre lúcido, até nos últimos momentos de vida. O causidico apreciou seguidamente a personalidade do réu, também de baixo do ponto de vista moral, e saltou a sua vida modesta e humilde de predicamentos antes e depois das falsificações que lhe imputam. Acrescentou que Armando Pombal é um chefe de família exemplar e referiu-se aos seus familiares, também envolvidos neste caso, e que são dignos — disse — da maior consideração.

Relatou o desenvolvimento das relações de amizade que existiram entre o falecido e o réu para concluir que elas foram sempre de carácter amigável e de respeito mútuo.

Passou depois a ocupar-se da parte patrimonial da questão e afirmou que os rendimentos do falecido registado estavam muito aquém do montante indicado na acção.

O orador descreveu depois a vida patrimonial do arguido e mostrou que ele durante a última guerra alcançou, em negócios oportunos, lucros que não vão longe de mil contos.

A hora do nosso jornal entrar na máquina, o sr. dr. Taborda Ferreira está fazendo demorada análise à acusação que impende sobre o acusado.

(Continua na 8.ª página)

## (Continuação da páq. anterior)

Sem pressões, numa toada ligeira, «Uma Noiva dos Demónios» proporciona o último momento bem pensado, chegando a roçar pela farsa, tal o imbroglío de tal maneira tecido que as cenas de comicidade se repetem numa sequência animada. De moldes característicos de americanes, tem como principais intérpretes Frank Wilson e Robert Cummings. Realização de Frank Tashlin. Complementos agradáveis. — M. R.

## MÚSICA ÚLTIMO CONCERTO

CANTOR GERARD SOUZA No Teatro de S. Carlos realiza-se hoje, às 2 e 45, o último concerto do cantor Gérard Souza, para os sócios da série B do Círculo de Cultura Musical. Acompanhado pelo pianista Balton Baldwin, interpretará obras de Haendel, Scarlatti, Brahms, Fauré, Mozart, Grety, Berlioz e Ravel.

CONCERTO DA SÉRIE «MODERNA GERAÇÃO» — No Conservatório Nacional efectua-se hoje, às 2 e 45, mais um concerto da série «Artistas da Moderna Geração», com a participação da pianista Gabriela Gonçalves de Paula, que estudou com os mestres de Bach-Busoni, Chopin, Paul Dukas, Ravel, Debussy, Luis Costa e Ivo Cruz.

AUDIÇÃO ESCOLAR NO CONSERVATÓRIO — Amanhã, às 17 e 15, no Conservatório Nacional haverá uma audição escolar, em que participam os alunos do professor Abreu Mota, Aldina Mendes dos Santos, o concerto de Sérgio Ljapionoff, e Maria Olga Douvens Prats, no «Concerto n.º 2», de Rachmaninoff.

CONCERTO GRATUITO DA BANDA DA G. N. R. — No domingo, às 15 horas, realizam-se, no Pavilhão dos Desportos, mais um concerto gratuito organizado pela C. M. L., com a colaboração da banda da G. N. R. sob a direcção do maestro capitão Alves Ribeiro, que executará o seguinte programa: «Leonora n.º 3» (Abertura), de Beethoven; «Minuetto e Andante Grandioso, da suite sinfónica», de J. A. Tarzides; «Os Pinheiros de Elvas» (Poema sinfónico), de O. Respighi; «Granaça e Cadiz», de Albeniz; «Serranêsca», de J. Silva Marques; «Tannhäuser», de Wagner.

CONCERTO DE «PRÓ-ARTE», EM ELVAS Organizado pela «Pró-Arte» realiza-se no próximo dia 8, em Elvas, um concerto em que toma parte o baritone José Eurico Lisboa, que será acompanhado ao piano por Maria Alves de Sousa.

**TALVEZ VOCÊ NÃO SAIBA** Que por dificuldades de montagem é possível que a comédia «O Tio Valente», para reparação do actor Alves da Cunha, só possa estrear-se, no Teatro Avenida, na próxima semana. — Que a artista Sara Angel deixou de fazer parte da Companhia de Mirta Casimiro.

— Que são do cenógrafo Manuel de Oliveira os cenários das peças que a Companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro representará no Festival de Teatro, a realizar em Paris.

— Que no desempenho da ópera «A Testimónia Limbês», em África, pela Companhia dirigida pelo actor Carlos Coelho, tem tomado parte o secretário da Companhia, Jaime Santos.

— Que o realizador Manuel Guimarães pensa fazer um filme com vários contos de escritores portugueses, de entre os quais se destacam os nomes de Eça de Queirós e Ramalho Ortigão e de alguns autores modernos.

— Que o espectáculo inaugural do

Teatro do Povo, nesta temporada, está marcado para o dia 28, no Jardim do Estrela, com a peça de Shakespeare «O Rei Lear».

## AS CONFERÊNCIAS DE HOJE

A's 21 e 30: Instituto Botânico da Faculdade de Ciências, promovida pela Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais, pela sr.ª D. Matilde Benedito, intitulada: «Estudo comparativo do Phytophthora lilyalis e do Phytophthora syriacus»; no Grupo Desportivo Estoril Praia, pelo jornalista desportivo Alfredo Farinha, sobre «O Estoril Praia, o Desporto e a Costa do Sol»; no Sindicato Nacional dos Comerciantes, pelo sr. A. Ramos Pereira, sobre «Teoria da Inflação».

## ESTA NOITE PODE OUVIR

EMISSORA — A's 18: Danças; às 18 e 45: Canções portuguesas; às 19: 1.º Desdobramento Noticiário; às 19 e 5: Concerto pela banda de música do comando-geral da Guarda Nacional Republicana; às 19 e 35: Variedades em discos; às 20: Jornal sonoro; às 20 e 18: Canções; às 20 e 25: Música de balada; às 21: Junção dos emissores. Noticiário; às 21 e 15: 2.º Desdobramento, Música ligeira portuguesa; às 21 e 30: episódio do «D. Quixote de La Mancha»; às 21 e 50: Programa pelo coro popular de Lisboa; às 22 e 10: As grandes figuras de Humanidade; às 22 e 35: Album musical; às 23: A comédia da vida; às 23 e 15: Marchas de Lisboa para 1955; a marcha de Alcantara; às 23 e 30: Danças; às 23 e 50: Junção dos emissores; às 0: Encerramento, Programa B. A's 19: Aspectos da música moderna; às 19 e 50: Noticiário regional; às 20: Que quer ouvir?, com os discos pedidos pelos ouvintes; às 21: Junção dos emissores; às 22 e 15: Desdobramento, A Voz da Cidade; às 21 e 40: Música sinfónica; às 22 e 10: O quinteto em mi bemol, opus 44, de Schumann; às 22 e 40: Trechos de óperas; às 23 e 10: O violonista Jascha Heifetz na execução do concerto para violino, de Beethoven; às 23 e 50: Junção dos emissores.

RÁDIO RENASCENÇA A's 18 e 30: Treço e bênção da Basilica dos Mártires; às 19 e 25: Bolshin do S. C. R.; às 19 e 30: Concerto pela orquestra privativa; às 20: Uma estrela e quatro canções; às 20 e 15: Música para o seu jantar; às 20 e 30: Noticiário; às 20 e 40: Fados; às 20 e 55: Meditação; às 21: Sucessos musicais; às 21 e 15: Os novos emissores em marcha; às 22 e 45: Noticiário; às 22 e 57: Boletim religioso; às 23: Música ligeira seleccionada; às 23 e 20: Imagens.

## BALLET-CONCERTO NO MONUMENTAL

Estreia-se, amanhã, no Monumental, o ballet concerto de Fernando Lima, do qual fará parte: «Grândola», uma coreografia de Margarida de Abreu sobre música de Bach, e «Delphada», que Fernando Lima criou para este espectáculo e cujas linhas de desenvolvimento clássicas foram inspiradas na música de Debussy. A primeira bailarina, Luna Andersmat, depois do sucesso que obteve quando da sua última apresentação integrada no Círculo de Iniciação Coreográfica, interpretará, entre outros, «Gallia».

Nestes espectáculos todos os estudantes, artistas e membros da Juventude Musical terão desconto no preço dos bilhetes, mediante a apresentação dos respectivos bilhetes de identidade.

gens musicais da nossa terra; às 23 e 35: Variedades; às 0: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — A's 18: Marcha da M. P.; às 18 e 5: Música portuguesa; às 18 e 20: Programa do I. S. C. E. F.; às 18 e 30: Ecos literários; às 18 e 35: Discos pedidos pelos ouvintes universitários; às 18 e 30: Canções; às 19: Programa da meia «101»; às 19 e 30: Jornal da A. P. A.; às 20 e 15: Música brasileira; às 20 e 30: A Ciência e a Arte na palma da mão; às 20 e 45: Programa Robbiolac; às 21: Passatempo A. P. A.; às 22 e 30: Companheiros da Alegria; às 0: Música de dança dos Montes Claros; às 6 e 30: Imagens por musica; às 0 e 45: Rádio-jornal; às 0 e 55: Amanhã, à 1. Fecho.

RÁDIO VOZ DE LISBOA — A's 17: Abertura e resumo do programa; às 17 e 5: Programa dos doentes; às 18 e 30: Artistas brasileiros; às 18 e 45: Música variada; às 19 e 10: Artistas portugueses; às 19 e 25: Resumo do programa seguinte; às 19 e 30: Fecho. 2.º Período — A's 22: Abertura e resumo do programa; às 22 e 5: Artistas portugueses; às 22 e 30: Valsas; às 22 e 40: Variedades em discos; às 23: Música portuguesa; às 23 e 20: Programa eventual; às 23 e 40: Conjunto Blue Star; às 24: Fados e guitarradas do restaurante «Típico de Mária Condessa»; às 0 e 30: Música variada; à 1: Fecho.

## LUTA HOJE

As 21.45  
NO ESTADÍO INTERNACIONAL  
Final do Cinturão de Lisboa  
LOOZEN, CARLOS ROCHA e DEVAUD

são os finalistas que lutarão entre si e por forma inédita em Portugal



Carlos Rocha

QUEM GANHARÁ O CINTURÃO? Para o ganhar é preciso vencer dois combates na mesma noite: TRES LUTADORES E TRES NAÇÕES — PORTUGAL, BELGICA E SUÍÇA — AMBICIONAM A VITÓRIA COMO E DISPUTADA A FITA.

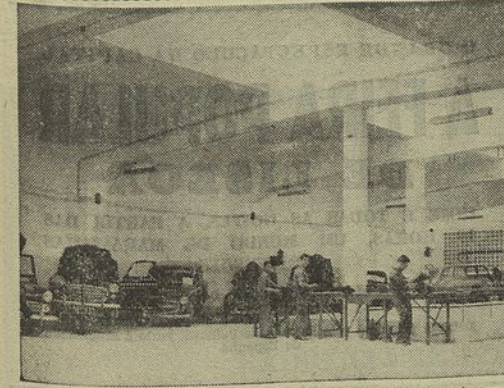
sorteado o primeiro combate entre dois dos três lutadores. O vencedor deste combate defronta, depois, o lutador que tiver ficado isento por sorteio, sendo os dois combates no máximo de 6 assaltos. Cujos destes lutadores será campeão: Loozen, Carlos Rocha ou Devaud? Mais dois combates de grande interesse, pelo valor dos lutadores: HAPCHETTE-RUIVO e MOHATAR-BARRIGANA

Ordem do programa: Hapchette-Ruivo; 1.º combate da final do Cinturão; Mohatar-Barrigana; 2.º combate da final do Cinturão.

ATENÇÃO: Os preços não foram aumentados, mas sob nenhum pretexto serão dadas entradas de favor

Espectáculo para adultos

Barateiro de Campolide?

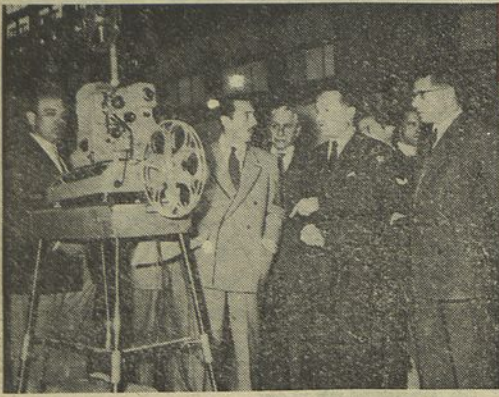


Aspecto das vastas oficinas da firma J. Coelho Pacheco, Lda, agora inauguradas na Rua General Sil de Cordes, 3-A, B, 5-A e 5-C, ao Arco do Cego, para serviço dos carros do grupo «Rooteo» — «Hilmana», «Sunbeam» e «Humber» — peças e rebolha

## “O CRONISTA”

DIRECTOR: ALBERTO XAVIER — SAI HOJE

# NOTÍCIAS DA CAPITAL E PROVÍNCIA



O Subsecretário da Educação Nacional, durante a visita que fez à exposição do material de Cinema e Rádio, que vai ser utilizado pelos Serviços da Campanha Nacional de Educação de Adultos.

## O SUBSECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL VISITOU A EXPOSIÇÃO DE MATERIAL DE CINEMA E RÁDIO DA CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

No ginásio do Liceu Camões, abriu esta manhã uma exposição de material de cinema e rádio, destinado ao apetrechamento de todas as Direcções dos Distritos Escolares, do Continente e das Ilhas Adjacentes, que assim ficam aptas a utilizar os novos processos pedagógicos adoptados pelos Serviços da Campanha Nacional de Educação de Adultos.

## VOLTARAM A PORTUGAL em romagem de saudade 24 portugueses combatentes da guerra de 1914 que se fixaram em França

Acompanhados por pessoas das respectivas famílias, chegaram ontem a Lisboa, viajando em autocarro 24 portugueses residentes em França, antigos combatentes da guerra de 1914-18 e que, depois da contigração, se fixaram naquele país, mantendo entretanto seguir para algumas famílias ali, como na maioria dos casos, ali se constituindo. Na excursão daqueles nossos compatriotas, a maior parte dos quais não voltou mais a Portugal, acompanhados pelo oficial do Exército francês, sr. tenente-coronel Joy. Os viajantes passaram ontem, às 19 horas, em Vila Franca de Xira, sendo-lhes oferecido um avião de honra na delegação da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, onde se encontraram com o sr. general Ferreira Martins que ali os foi esperar, acompanhando-os, depois, a Lisboa. A excursão foi organizada por uma comissão composta pelos srs. José Simão, Manuel Martins e Lopes Ferreira, com os quais se pôs em contacto o antigo combatente sr. Carlos Ornelas, que estabeleceu o programa para as visitas a efectuar no nosso País.

Hoje, de manhã, os visitantes percorreram vários pontos da cidade e, às 15 e 30, estiveram junto do Monumento aos Mortos da Guerra, da Avenida da Liberdade, onde depuseram uma palma em bronze. O sr. tenente-coronel Joy, juntou-lhe um ramo de flores, tendo assistido a cerimónia vários dirigentes da Liga dos Combatentes da Grande Guerra. Após outra despedida pela cidade, os visitantes serão acompanhados com um jantur na L. C. G. G.

Amanhã, os nossos compatriotas terão, de manhã, várias visitas a museus, principiando pelo dos Coqueiros. Seguirão depois, num passeio pelos Estoril e Cascais, com volta pela Serra de Sintra. A noite, assistem ao espectáculo do Coliseu dos Recreios.

Nos dias seguintes, o programa estabelecido é, dia 5, visita ao túmulo dos Combatentes, no cemitério do Alto de S. João e passeio pela cidade nova; de tarde, tourada; dia 6, visita a museus e à Basílica da Estrela, com a tarde livre; dia 7, partida para o Norte, com passagem nas Caldas da Rainha e visita a Alcobaca.

Encontram-se expostos 16 projectores de 16 milímetros de cinema sonoro e respectivos acessórios: «ecran», mesas, transformadores caudalistas, bobinadores, etc.; 425 cópias de sinógrafos de 18 filmes produzidos pela Campanha; 16 aparelhos de gravação com vibradores e as respectivas baterias; e 35 bobinas de fita magnética com programas educativos.

Dois cursos de especialização organizados pelos Serviços Centrais da Campanha, permitirão a existência, em todos os distritos, de professores primários habilitados a utilizar, da melhor maneira o novo material pedagógico. Com o material de projecção, serão distribuídos os quatro primeiros filmes da 2.ª fase da Campanha, de carácter exclusivamente educativo, realizados por Alfred Ehrhardt, João Mendes e Fernando Garcia, e que se destinam a exibição em todas as casas de espectáculos e a correr outros locais por requisição de particulares e entidades oficiais.

Presidiu à inauguração o sr. dr. Veiga de Macedo, Subsecretário da Educação Nacional que foi acompanhado, durante a visita à exposição, pelo reitor do Liceu, sr. dr. Joaquim Sarró Correia, pelo chefe dos Serviços Centrais da Campanha, sr. dr. Afonso Botelho, e por muitas outras individualidades ligadas ao ensino e a campanha contra o analfabetismo.

## A SESSÃO DE HOJE NAS BELAS-ARTES de homenagem a Malhoa

E' hoje, às 21 e 30, que na Sociedade Nacional de Belas-Artes se realiza a sessão solene de homenagem à memória do pintor José Malhoa, promovida por aquele organismo e em colaboração com a comissão de Figueiró dos Vinhos, promotora das comemorações centenárias do grande artista. Assistem, além dos dois modelos que serviram para as principais obras do eminente paisagista, D. Carlos da Faria e Francisco dos Santos, representantes do sr. Ministro da Educação Nacional e de vários organismos culturais e artísticos.

Usarão da palavra o professor Armando de Luccena, que desenvolverá o tema «Malhoa, Figueiró e os seus modelos», e o ilustre jornalista Acúrcio Pereira, chefe da Redacção de «O Século», que proferirá uma conferência intitulada «Três idades de Malhoa».

Na sala a sessão estará exposto o busto de Malhoa, executado pelo escultor António Duarte — para o monumento a inaugurar em Figueiró dos Vinhos, no próximo mês de Julho.

A Direcção da Casa Regional daquele concelho convidou os seus sócios e amigos a assistirem a esta sessão.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS DE ARTE Amanhã, às 16 horas, inaugura-se, no Palácio Foz, uma exposição de pratas de arte executadas na oficina de A. L. de Sousa, Ld.ª.

## TEM MENOS DE 1 METRO DE ALTURA E NÃO PESA MAIS DE 32 QUILOS mas é feliz a vender jogo

PORTALEGRE, 3 — Sempre que adrega de conseguir uma boleia — e ninguém lhe nega, segundo nos diz — deixa o Mochão, onde reside há 4 anos, e ei-lo que se passa para o Alentejo, deambulando por Beja, Évora, Portalegre, e com a sua pasta de cateleiro, e o seu boné azul, de pala preta, onde brilha a chapa metálica do n.º 75, da sua profissão. Chama-se ele João Valente Gomes, é natural de Aldéia Nova de 3. Bento, solteiro e tem 26 anos — mas pesa 32 quilos apenas e não mede mais de 97 centímetros de altura! Tem um irmão com 20 anos, que é um nadinha mas baixo: 95 centímetros!

Mas também tem duas irmãs, de 17 e 18 anos, uma das quais é casada, e que são duas esbeltas raparigas.

Também os pais, humilde casal de trabalhadores, são absolutamente normais, sem qualquer anomalia física.

Só o João Valente, que calça sapatos n.º 25 e veste calças do n.º 33, e bem assim o irmão, é que saltam anões, por capricho do destino. Este cateleiro tem o rosto e a ca-



O cateleiro anão, ao lado de um fraguês da mesma idade

beça normais e as expressões são correctas, inspirando até certa simpatia. O proprio torso, ainda que apenas com 25 centímetros, não tem qualquer deformação.

As pernas acoutadamente arqueadas e mãos pequenas e papidas, completam ao todo este anão, que, com os seus 97 centímetros de altura, não é um daqueles infelizes aleijados, de lamentável fealdade, antes inspira simpatia, como se nele tudo fosse natural e harmonioso.

A fotografia que ilustra esta notícia, dá bem a ideia da sua pequena estatura, em confronto com o rapaz que está a seu lado, que tem, como ele, 26 anos, e mede 1,72 m.

Calculorrida a cidade de lés-a-lés, lá foi deabalada até Évora, com a mala recheada de jogo para o Santo António, tentar a sua sorte e oferecer — quem sabe? — a sorte aos outros...

**Tagide RESTAURANTE DOS BONS «GOURMETS» NO TERRAÇO** também se servem **Almoços, Jantares e Ceias** (Reconhecido de Utilidade Turística)

## O CONTRATORPEDEIRO BRITÂNICO «ORWEL» chegou hoje a Setúbal

SETUBAL, 3. — Entrou hoje, de manhã, neste porto o contratorpedeiro «Orwel», da Marinha de Guerra inglesa, que veio em visita de cortesia, demonstrando-se em Setúbal até ao dia 7 do corrente. O navio, sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Kearney, e com uma tripulação de 9 oficiais e 163 marinheiros, traz a bordo dois representantes da Imprensa britânica.

Logo que o navio atracou, foi a bordo apresentar cumprimentos o capitão do porto de Setúbal, sr. capitão-de-mar-e-guerra Laurindo Santos. Por volta das 14 e 30, o comandante Kearney, acompanhado do vice-consult inglês, nesta cidade, sr. Frickell e do adido naval da Grã-Bretanha em Lisboa, apresentou cumprimentos ao chefe do distrito presidente da Camara Municipal e comandante militar, que foram mais tarde a bordo retribuir a visita.

A hora a que telefonamos, está a decorrer a recepção à Imprensa, oferecida a bordo pelo comandante do «Orwel».

Durante a permanência do navio, nesta cidade, preparam-se várias cerimónias em honra da sua officialidade e marinheiros.

## O INCÊNDIO DE ONTEM EM BELÉM

Um pavoroso incêndio destruiu, ontem, em Belém, uma fábrica de artigos de óptica, em circunstâncias que os nossos colegas da manhã relataram, tendo morrido carbonizado um dos operários — José da Costa Pereira. Outro operário, António Jesus Durand, de 33 anos, residente na Traveira de Santo António, naquele bairro, conseguiu, abnegadamente e com risco da própria vida, salvar do limbo brasileiro nada menos de cinco das suas colegas de trabalho, entre as quais a viúva do infeliz Costa Pereira. E outro, ainda, António de Carvalho, salvou o dono da fábrica, evidenciando, também, grande espírito de decisão.

Um grupo de operários procurou, hoje, para solicitar que tornássemos publico, como é de justiça, o seu profundo reconhecimento áqueles seus dois companheiros de trabalho, que tão abnegados se mostraram perante a tragédia.

## FACULDADE DE DIREITO DE LISBOA

Realiza-se amanhã, às 12 horas, na Faculdade de Direito de Lisboa, a entrega do prêmio extraordinário de Direito Público (Doação Gulberkian), comemorativo do 40.º ano da fundação da mesma faculdade, que foi atribuído ao sr. dr. Henrique Martins de Carvalho, pela sua monografia «Portugal e o Pacto do Atlântico».

## O GRANDE ESPECTÁCULO DA CAPITAL A FEIRA POPULAR DE LISBOA

HOJE E TODAS AS NOITES, A PARTIR DAS 19 HORAS, UM MUNDO DE MARAVILHAS E DIVERSÕES

A MAIOR ATRAÇÃO DA CIDADE PALHAVA EM FESTA

Entrada principal pela Estrada de Palhava, junto à Embaixada de Espanha

**ARRUME AS SUAS IDEIAS** tomando **Fosforo Ferrero** A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

## A «CAÇA» AOS CÃES NAS RUAS DE LISBOA

Por diversas vezes temos verberado o facto (que constitui costume lamentável), de numa cidade como Lisboa se proceder à apanha de cães, na via publica, em pleno dia e, por vezes, ás horas de mais intenso movimento. As entidades responsáveis nada tem feito, porém, para evitar que tal espectáculo continue a verificar-se — como se impõe. Ainda há muito a fazer no sentido do proprio presidente da Obra de Assistência dos Animais, se verificou no populoso bairro de Campo de Ourique, uma «caça caçada» por volta das nove horas da manhã e que foi presenciada por dezenas de crianças que aguardavam a entrada para uma escola próxima.

Após-se, de facto, acabar com semelhante pratica a horas tão impróprias — e para o facto chamamos, de novo, a atenção de quem de di-reito.

## CHEGA HOJE A LISBOA O DR. ANDREAS HERMES

Chega hoje a Lisboa, de avião, o sr. dr. Andreas Hermes, presidente da Confederação Europeia de Agricultura, que vem ao nosso País a convite da Associação Central de Agricultura, em cuja sede fará, na próxima segunda-feira, a noite, uma conferência.

Doutorado em Filosofia pela Universidade de Jena e em Ciências Agrícolas pela Academia Superior de Bonn-Pollfeldsrodt, o ilustre visitante é um notável economista e técnico agrícola que tem dedicado aos problemas agrários a sua actividade. Foi, várias vezes, Ministro do Governo alemão.

## UM CASO DE BIGAMIA

Em 21 de Fevereiro de 1954 casou-se na igreja do Fundão Pedro da Serra Cardoso, de 38 anos, natural de Almadovar, com Maria do Nascimento Pires Fortunato, de 18 anos, natural de Castelo Novo. O pároco mandou a respectiva participação para a Conservatória e descobriu-se que o Cardoso já se havia casado pelo Registo Civil, em Lisboa, em Agosto de 1953.

O caso foi comunicado à Policia Judiciária que deteve o Antonio da Serra Cardoso, o qual se encontra sob prisão por não ter prestado a caução que lhe foi arbitrada, devendo o processo ser enviado ao Tribunal da Comarca do Fundão dentro de dias.

A primeira mulher do Cardoso separou-se dele, ao fim de pouco tempo de casado, por o marido não querer trabalhar.

AS TERÇAS-FEIRAS E SABADOS Leia «RECORD» O JORNAL DA ACTUALIDADE DESPORTIVA

# NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

## NOVO MINISTRO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS da Alemanha Ocidental

SEIS FÁBRICAS DE AÇO DO PAÍS DE GALES SUSPENDERAM A LABORAÇÃO POR FALTA DE MATÉRIAS-PRIMAS devido à greve dos ferroviários

## MISTERIOSA AGRESSÃO A UM SACERDOTE EM CHICAGO

CHICAGO, 3. — O padre John Chirnal, antigo missionário católico na Índia, foi ontem selvaticamente agredido à facada, e morreu em condições misteriosas.

## O GOVERNADOR DA RODÉSIA DO SUL chegou hoje

a Lourenço Marques  
LOURENÇO MARQUES, 3. — Num avião da Real Força Aérea das Rodésias, chegou esta manhã ao aeroporto de Mavalane, onde aguardado pelo Governador-Geral de Moçambique, comandante Gabriel Teixeira, o Governador da Rodésia do Sul, almirante «Sir» Peverell William-Powlett, ao qual prestou guarda de honra o esquadrão de Diágoes de Lourenço Marques.

# TALISMÃ

## o seu programa da manhã

Este jornal não nos pôde ceder para hoje, o espaço de uma página que havíamos solicitado para darmos ao público uma novidade sensacional: **TODOS OS SÁBADOS, DAS 15 ÀS 18, a partir de amanhã, podem ouvir em RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS um programa essencialmente musical, patrocinado pelo detergente que conquistou as donas de casa: LAVALAR.** Um tão sensacional acontecimento na rádio portuguesa deveria ser comunicado ao público, como é nosso hábito, em dimensões mais convenientes.



O novo observador permanente da República Federal Alemã junto das Nações Unidas, antigo chefe dos Serviços de Imprensa de Bona, Felix von Eckardt, à direita, apresentando cumprimentos ao secretário-geral daquele organismo, Hammarskjöld

## CHEGARAM A ACORDO OS SEIS GOVERNOS

### DA COMUNIDADE EUROPEIA DO CARVÃO E AÇO

MESSINA, 3. — A conferência dos seis países da C. E. C. A. (Alemanha, França, Itália, Luxemburgo e Países-Baixos) terminou. O comunicado salienta a necessidade de se «prosseguir no estabelecimento de uma Europa unida».

## NOTÍCIAS DO PORTO

A CATASTROFE DE TRAS-OS-MONTES — Deve regressar hoje a Lisboa, para dar conhecimento ao Governo das proporções dos estragos causados pelos temporais em terras da provincia de Trás-os-Montes e Alto Douro, o Subsecretário da Assistência Social, sr. dr. Melo e Castro a quem foram fornecidos pelos chefes do distrito de Bragança e Vila Real relatórios pormenorizados.

Ainda com o mesmo louvável objectivo estão desde há três dias a trabalhar, enviando os melhores esforços, alguns técnicos dos Ministérios das Obras Publicas e Interior.

As linhas telefónicas estão já quase todas reparadas e a população necessita da freguesia de Lóivos — a mais atingida pela catástrofe — e outros lugares próximos, já hoje começou a beneficiar da distribuição de refeições pela Cozinha Móvel do Regimento dos Caçadores 3.

REUNIAO DOS PRESIDENTES DAS CAMARAS — Os presidentes do Porto reuniram-se hoje com o Governador Civil desta cidade, sr. dr. Braga da Cruz, na vila de Amarante.

Os visitantes estiveram de manhã nas principais obras em curso, especialmente na Estação de Tratamento de Águas e no Parque Florestal, tendo ido, depois, para o Marão, a fim de visitarem os viveiros de trutas.

Seguiu-se um almoço na Pousada do Marão, no qual tomaram parte as mais representativas individualidades do concelho.

O regresso a Amarante efectuou-se à pela estrada da Espinha, de onde os visitantes terão oportunidade de admirar um dos mais belos trechos do perímetro florestal.

Os directórios de ambos os sindicatos devem reunir hoje, separadamente, para estudar a situação. O Gabinete esteve reunido durante três horas na noite passada com o mesmo fim.

Mais tarde, «Sir» Walter Monckton, juntou-se à tentativa da Comissão d' Transportes para demover os dirigentes dos maquinistas e jogueiros. Disse que seria nomeada imediatamente uma Junta de Conciliação, se isso fosse necessário. A Comissão dos Transportes não podia tratar do litígio enquanto as duas Uniões não chegassem a acordo — declarou.

### Parou o trabalho em seis fábricas do País de Gales

A industria siderurgica continua a ser a mais atingida pela greve dos ferroviários e, esta manhã, a situação era a seguinte: em seis fábricas do País de Gales, de Richard Thomas & Baldwin, o trabalho parou esta manhã devido à falta de carvão e de ferro.

Em várias outras firmas siderurgicas, os efeitos da greve são irregulares.

As empresas Colvilles fazem esforços desesperados para evitar o encerramento e utilizam numerosos camiões para condução das matérias-primas. Em certas fábricas, como a United Steel, o trabalho deve paralisar amanhã. Outras, não sofreram ainda os efeitos da greve, e contam continuar abertas durante algum tempo. A industria de automóveis não foi ainda atingida e as grandes firmas contam poder continuar a sua produção durante algum tempo. — (R. e F. P.)

## PEDIRAM ASILO NA SUIÇA VÁRIOS JUGOSLAVOS

GENOVA, 3. — Dois jovens jugoslavos, que vieram no domingo a Turim para o desporto internacional de futebol Itália-Jugoslávia, apresentaram-se ontem à Polícia de Génova e pediram asilo politico.

Oito homens e duas mulheres, entusiastas do futebol, a quem fora permitida vir à Itália em comboio especial e com passaporte colectivo, pediram asilo no dia seguinte ao do desafio. — (R.)

## MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA

No Museu Nacional de Arte Antiga realça-se, hoje, às 18 e 30, a terceira lição do prof. Myron Mikiel Jirmotusky, que falará sobre «Ideias estéticas dans l'art du Moyen Age», e será ilustrada com projecções.

## O EXÉRCITO NACIONAL DO VIETNAME FOI ATACADO COM FOGO DE MORTEIRO

SAIGÃO, 3. — Os partidários do general dos «hoas» atacaram, com fogo de morteiro, um acampamento do exército nacional, situado em Thotrot, entre Cantho e Longxuyevca. Morreu um civil e há quatro feridos. «Binh xuyens» atacaram três postos situados no sector de Saigão-Cholon, com perdas dum lado e doutro.

Morreram dois franceses em Saigão, por tiros disparados por uma autometralhadora, por desconhecidos e um terceiro ficou gravemente ferido. Foi uma discussão, à saída dum baile em Cholon, que provocou estas mortes. (F. P.)

## HÁ NA ARGENTINA SEI CENTOS PRESOS POLÍTICOS

BUENOS AIRES, 3. — Um representante do grupo radical (oposição) afirmou na Camara que há 700 detidos politicos na Argentina e pediu para interparar o Governo acerca da situação desses detidos. O pedido foi rejeitado, e um deputado peronista declarou que a lei que instituiu em 1951 o estado de emergência continuava em vigor até que o oppositor demonstrasse que respeitava a Constituição. — (F. P.)

por meio de medidas de integração progressiva.

«Esta politica — diz — julgam-na indispensável para manter a Europa no lugar que occupa no Mundo».

Nesta ordem de ideias, chegaram a acordo que abrange essencialmente:

- 1.º — Coordenação dos transportes;
- 2.º — A coordenação e o desenvolvimento das fontes de energia;
- 3.º — A criação de uma organização comum para o desenvolvimento pacífico da energia atómica;
- 4.º — A necessidade de estabelecer como objectivo a constituição de um mercado comum franco de direitos alfandegários e de contingentes, objectivo a atingir por fases;
- 5.º — A criação de um fundo de investimentos europeu, para o que se fará um estudo;
- 6.º — A necessidade de estudar uma harmonização progressiva da politica social dos países membros do pool.

Os tratados ou acordos necessários elaborar-se-ão em uma ou mais conferências, convidando-se a Inglaterra a tomar parte nos trabalhos. Outros países poderão ser convidados para conferências futuras. — (F. P.)

## MAIS «SATYAGRAHIS» CONDENADOS

### pe'o Tribunal Militar de Goa

GOA, 3. — No julgamento de vários réus, incriminados em actividades contra a segurança do Estado, o Tribunal Militar condenou Rajarama Foto Gaonco a 4 anos de prisão maior celular, 2 anos de multa à razão de 10 escudos por dia, e 15 anos de suspensão dos direitos politicos; Amar Sing Jit Sing e Kanti Prasad Sing, foram condenados a 9 anos de prisão maior celular e 2 anos de multa à razão de 10 escudos diários; Lalchand Apu, Mohan Srinivassa Rau, Mohan Sin, Jor Sing e Kisan Sin Rogunat Sing, sofreram a condenação de 8 anos de prisão maior celular e multa de 2 anos a 10 escudos por dia. — (L.)



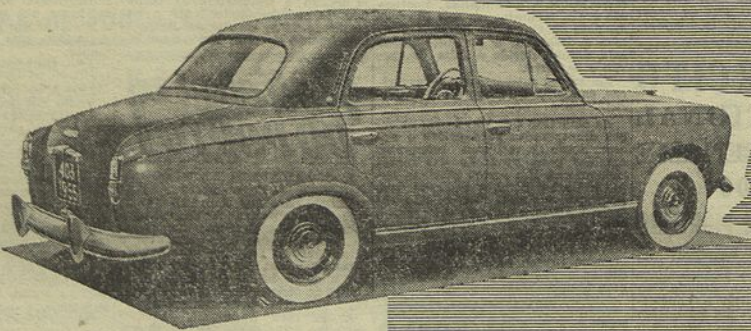
Sub-Agentes PEUGEOT na parte ocidental de Lisboa

EXPÕEM A PARTIR DE HOJE NO SEU STAND  
RUA 1.º DE MAIO, 70 a 82 — TELEFS. 637586 E 638826 — O NOVO

Peugeot



5/6 LUGARES • MOTOR SUPER QUADRADO 1.468 CC.  
POTENCIA 8,53 CV • 4 VELOCIDADES SINCRONIZADAS  
BAIXO CONSUMO 130 KM À HORA • GRANDE MALA •  
ASSENTOS TRANSFORMAVEIS EM CAMA ETC.



MAS... O 203 CONTINUA!

MOCAR, L.ª

STAND - AV. ANT. AUGUSTO DE AGUIAR, 19ª-19º SERVIÇO • ORÇINAS • PEÇAS: RUA D. LUIS DE NORONHA, 40, 40-A

BÓLSA LISBOA

VALORES	Etec.	Comp.	Venda
<b>Fundos do Estado</b>			
Cons. 2 1/2 T. 10	85485	8548	85485
Cons. 3 1/2 T. 10	9148	9138	9158
Cons. 3 1/2 T. 10	1.0068	1.0058	1.0088
Centenários 4 %	—	2.278	2.278
Externas 1.ª car.	—	1.3608	1.3758
Externas 3.ª série	—	—	—
Externas 3.ª car.	—	1.4708	1.4808
Caut. da 3.ª série	1838	1838	1848
<b>Ações</b>			
<b>de Bancos:</b>			
Alentejo	—	4008	—
Angola	1.2638	1.2608	1.2648
E. Santo, port.	—	—	—
L. & Açores, port.	—	2.9508	3.0008
Portugal, port.	—	—	2.5408
P. do Atlantico	—	—	—
Ultramarino, port.	9908	9888	9958
<b>de Seguros:</b>			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	7708	7808
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tranquilidade	—	—	—
Ultramarina	—	—	—
Soberana	—	—	—
<b>Electricas:</b>			
Elect. Beiras	1.5708	1.5658	1.5728
Gás Electr., cup.	2818	2808	2818
H. E. A. Alent. c.	1.598	1.588	1.598
H. E. Cávado	1.8358	—	1.8408
H. E. do Douro	—	—	—
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. do Zézere	1.6708	1.6608	1.6808
Nac. Electricidade.	—	—	1.7008
U. Elect. Port.	—	2508	2518
<b>Ultramarinos:</b>			
Agr. das Neves	—	—	1.7008
Agr. Ultramarina	—	—	—
Agr. Colonial	1.0318	1.0308	1.0408
Aguas Angola	3.5008	3.4808	3.5108
Bela Vista	—	3308	3508
Boror	—	6478	6608
Boror Comercial	—	678	—
Buzi	3828	3818	3838
C. Ang. de Agr.	4.7608	4.7508	4.8008
Cabinda	—	—	4.788
Cassequi	2.1768	2.1758	2.1768
Il. Principe	3.2008	3.1508	3.2508
Mocimbeque	1848	1838	1848
Z. Ambesé	2458	2448	2458
Incomest	—	—	—
<b>Diversas</b>			
Ag. Lix. port.	—	—	2308
Ag. Lix. 1934 p.	—	2258	2408
Ag. Lix. 1934 p.	—	4808	5008
Cim. Leiria port.	—	—	—
Cr. Predial, port.	6688	6688	6888
Ind. Aliança	—	3858	4208
Ind. P. e Colômas	—	478	4858
Nac. Navegação	—	1.6908	1.7008
Col. Navegação	—	728	748
Port. Pesca, port.	—	1.328	—
Port. Tab. cup.	—	4478	4488
Tab. Port. cup.	628	628	628
<b>Obrigações</b>			
Ag. Lix. 4 1/2 c.	—	888	—
Gás. 3 1/2 - 944	9728	9728	9758
Gás. 3 1/2 - 945	—	—	—
Gás. 3 1/2 - 947	—	9308	—
Gás. 4 1/2 - 948	—	908	1.0008
Gás. 4 1/2 - 951	1.0058	1.0058	1.0098
Gás. 5 % - 952	1.0408	1.0388	1.0428
H. E. Cáv. 4 %	—	—	—
H. E. Port. 4 %	9918	9908	9928
H. E. Port. 4 1/2 %	—	—	—
H. E. Port. 5 %	—	1.0108	1.0208
H. E. S. E. 3 1/2 %	—	—	—
H. E. S. E. 5 %	—	—	—
H. E. Zézere, 4 %	—	9908	9948
Nac. Electr. 4 1/2 %	—	9908	—
U. E. P. 4 % - 40	—	988	958
U. E. P. 4 % - 42	—	—	988
U. E. P. 4 1/2 - 44	—	—	1.008
U. E. P. 5 % - 51	—	—	1.028
U. E. P. 5 % - 52	—	—	1.038

CAMBIO (Notas) (A's 16 horas)

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	7728	7828
Alemanha	680	690
America:		
1 a 2 dólares	23640	23870
5 a 20	23870	23920
1.000	23870	23920
Argentina	896	896
Bélgica	857.3	858.3
Brazil	835	839
Dinamarca	4815	4840
Espanha	897.6	898.6
Francia	897.75	897.95
Holanda	7855	7875
Inglaterra	78850	79850
Itália	894.5	894.7
Noruega	3890	3910
Suécia	5835	5865
Suíça	6873	6883
Uruguay	8870	8920
<b>Ouro:</b>		
Inglaterra (Libra)	262800	272800
Portugal - (Barra)	32890	33840
— Barra fino	33320	33870

Soc. Cambista José Bonnilz

Moedas e barras de ouro e prata  
Notas estrangeiras e títulos de crédito  
55, RUA AUGUSTA, 55 - Telef 28901  
Endereço telegráfico: ZINOB

PASTA MEDICINAL Couto  
Contra as doenças da boca

JULGAMENTOS

(Continuação da 5.ª pág.)  
do e que consta dos crimes de abuso de confiança e de burla.  
A audiência deve terminar hoje, à noite, com a leitura da sentença.  
Julgamento de um sacristão e de seus irmãos que assaltaram uma igreja  
CONDEIXA, 3. — Terminou o julgamento de Elias Agreira Fernandes e de seus irmãos António Manuel Pedro Fernandes, o primeiro sacristão da Igreja do lugar de Vila Seca, todos acusados de terem cometido vários furtos naquele templo e na habitação do respectivo pároco, Presidiu ao tribunal o sr. Dr. Francisco de Almeida, corregedor do Circulo Judicial de Coimbra. O pároco, padre João dos Santos, declarou em audiência que perdoava os furtos, pelo que o Elias foi condenado a 10 meses de prisão, sendo em pena suspensa por quatro anos, e em 7.000\$000 de indemnização ao ofendido, sendo os dois outros reus absolvidos.  
Barateiro de Campolide?

MÉDICOS

ÓPTIMO GABINETE EM CONSULTÓRIO NA RUA IVENS. BOAS CONDIÇÕES. TELEFONE 841043.



MARIA AUGUSTA BERNARDO FALECEU

Filipepedes Augusta Bernardo dos Santos e seu marido António dos Santos; José Bernardo e sua mulher Emilia Bernardo e netos cum-ther o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida mãe, sogra e avó e que o seu funeral se realiza amanhã, da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, pelas 11 horas, para o cemitério do Alto de S. João.  
Barateiro de Campolide?

IATE DE RECREIO

Vende-se de cruzeiro c/motor Diesel. 4 beliches. Todas as comodidades, const. 1955 c/lancha a motor. Trata-se dias úteis. Telef. 24301.

A MENINA QUE FALA COM TRÊS MESES DE IDADE

(Continuação da 1.ª pág.)  
preocuidade. O pai trabalha numa oficina de relojoeiro e a mãe, preocupada seriamente com a ideia de ter dado ao Mundo uma criança prodígio, trata de protegê-la das artes do Diabo com uma respeitável qualidade de amuletos mais ou menos consagrados!  
Uma comissão de sábios estuda o caso extraordinário da pequenina Maria Madalena. Opiniões diferentes começam a surgir. Parece difícil aos homens da Ciência classificar o fenómeno somente como precocidade desconcertante. Pensam alguns que se trata de desenvolvimento anormal da parte superior do cérebro do lado esquerdo, o que, segundo teorias ainda em estudo, pode provocar profundas alterações dos dons naturais. E também pode acontecer que o cérebro da criança que fala, apenas com três meses, nada revele que possa explicar o mistério. Nesse caso terão os cientistas de procurar, por outra forma, a solução do problema.  
Entretanto, a Maria Madalena continuará a sua carreira de vedeta da Televisão, sem dar conta das preocupações dos sábios à sua volta.

EXCURSÃO DA CASA DO RIBATEJO

Encerra-se amanhã, a inscrição para a excursão da Casa do Ribatejo à Feira de Santarém.  
As inscrições são feitas na Secretaria da Casa do Ribatejo, ou pelo telefone 661364.

COLEGIO INFANTE DE SAGRES

No Colégio Infante de Sagres, realiza-se, amanhã, às 15 horas, a festa de encerramento do ano lectivo, com a realização de provas de equitação, ginástica, esgrima, natação e jogos de voleibol, basquetebol e hóquei em patins.



# Números premiados NA LOTARIA DE HOJE

30473	1.000.000\$00
Aproximações ao 1.º prêmio:	
30472	8.100\$00
30474	8.100\$00
12886	100.000\$00
20579	50.000\$00
Premiados com 20.000\$00	
5888 25683 37043 44497 59793 69947	
Premiados com 10.000\$00	
7332 13793 14449 18938 19914 20118 40693 41371 43868 55669	
São premiados com 1.500\$00 os números terminados em 473.	
São premiados com 200\$00 os números de 30401 a 30500, de 12801 a 12900 e de 20501 a 20600.	
Tem o prêmio de 250\$00 os números terminados em 73, e de 150\$00 os que terminem em 86 e 79.	
São premiados com 100\$00 os números terminados em 2, 3 e 4, excepto os que terminem em 73.	

Avismos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

# HILLMAN SUNBEAM HUMBER

## J. COELHO PACHECO, LDA.

tem o prazer de comunicar aos seus amigos, clientes e ao público em geral que abriu as novas instalações para

### SERVIÇO—OFICINAS—PEÇAS—RECOLHA

NA

### Rua General Sinel de Cordes, 3-A, 3-B, 5-A e 5-C

(ao Arco do Cego)

### MAIS DOIS PRÉMIOS GRANDES DISTRIBUIDOS AOS BALCOES DA

## Casa da Sorte

EXTRACÇÃO DE HOJE

### 2.º e 3.º Prêmios

### 12886—100 Contos

### 20579— 50 Contos

DOIS BILHETES COM A MARCA DA

## Casa da Sorte



### A PRÓXIMA LOTARIA É A DO SANTO ANTONIO

### 1.º PRÊMIO— 5 MILHÕES DE ESCUDOS

Habilite-se para esta Extração Extraordinária na

## Casa da Sorte

Bilhetes a 1.000\$00, vigésimos a 50\$00 e cauteias a 20\$00, à venda em todo o País com o CARIMBO da

## Casa da Sorte

e nos seus Estabelecimentos de

Lisboa — Porto — Coimbra — Braga — Luanda

# A HISTÓRIA FANTÁSTICA DE SÉRGIO RUBINSTEIN

(Continuação da 1.ª pág.)

ele comece a falar sem reservas, ou, como se diz em gíria policial — a «cantar».

— Foi eu próprio quem sugeri a «coisa» — disse ele. Tem o pescoço peludo, e move a língua com dificuldade.

— Qual coisa?

— Que era possível arrancar dinheiro ao Rubinstein, que se podia raptá-lo e não seria difícil fazê-lo.

«EU CONHECIA O «RUB»

HÁ MUITO TEMPO...

Scholz pede um cigarro. Atráram-lhe um maço. Também lhe dão café, que ele bebe avidamente.

— Despeja mais, Scholz!...

— Já vai. Eu conhecia o Rubinstein há muito tempo.

— Há quanto?

— Há uns quatro ou cinco anos. Também sabia da história das chaves. Transportei muita vez o «Rub» no meu carro, e espantava-me que um homem tão rico, com quatro elegantes automóveis, gostasse tanto de andar de taxi. Mas o lucro era meu; ele volta não volta chamava-me, até a horas mortas. Ia buscá-lo a qualquer «bolitas» para o levar a casa, quando ia com uma senhora. Conheci muitas delas, quase todas louras. O pequeno Rubinstein, de cabelo escuro, e que tinha um sotaque tão «bem apanhado», simpaticizava com mulheres mais altas do que ele. Entrei algumas vezes na casa, quando bebiam de mais. Era preciso um tipo para ajudar, e lá ia eu...

— Então esteve algumas vezes no 314 da Quinta Avenida?

Scholz assou-se. A voz do agente era gélida e cortante. O Comissário Adams, que estava sentado perto, inclinou o corpo para a frente.

— Você mente, Scholz!

— Não minto, não senhor. Estive muitas vezes lá em cima, no segundo andar.

— Descreva o quarto de cama, Scholz!

— Ah, nunca eu estive.

— Ah, não? É esquisito. Encontraram-se algumas impressões digitais...

«O PLANO ERA SÓ RAPTA O MILIONÁRIO...»

O motorista morde os lábios.

Já lhe digo quem fez aquilo, já lhe vou dar o nome, mas eu não estava presente quando deram cabo do Rubinstein! Não era isso que se pretendia. O plano era raptar o milionário; e a família, então, teria de pagar. Eu já tinha pensado nisso uns três anos antes. Mas não passou de uma ideia. São coisas que nos passam pela cabeça quando vemos uma casa tão luxuosa — tapeçarias, quadros, móveis. São os quadros valiam milhões. Aquele do Napoleão...

## O PERIGO

### DAS PASSAGENS DE NÍVEL

SETUBAL. 3. — Quando hoje, pelas 8 e 5, atravessava a passagem de nível da Praça do Quebedo, nesta cidade, a sr.ª D. Maria Sofia da Cunha Serrão da Veiga, de 63 anos, casada com o tenente José Pinheiro Serrão da Veiga, foi colhida pelo comboio. Conduzida ao Hospital da Misericórdia, ficou ali internada por ser melindroso o seu estado.

Cala-se, atrapalhado.

— Naturalmente, o de Napoleão — mas esse está no quarto de cama! Isso é importante Scholz — é porque já lá esteve Confesse que esteve lá na noite do crime...

— Não, não estive lá em cima. Foi lá noutra ocasião, quando Rubinstein deu a chave da porta a uma ruiva. Já lá vão três anos. Foi então que me veio à ideia que se podia explorar aquele homem. Mas é claro, nunca mais pensei nisso. Ninguém me pode prender por causa de um pensamento, pois não? E Rubinstein só agora é que foi morto!

Scholz «despeja» mais qualquer coisa. Conta que, na noite do crime, levava três homens e uma mulher à Quinta Avenida — mas não até à porta da casa. Tinha-lhes descrito os aposentos de Rubinstein; mas isso era uma coisa que outras pessoas poderiam também fazer, e, além disso, eles já possuíam uma chave...

— Os nomes dos implicados?

— Só digo se me guardarem aqui e me prozecerem. Se não daqui, dão logo cabo de mim. Foi por não me sentir seguro que telefonei para o advogado Herman...

O MOTORISTA SCHOLZ INDICA NOMES

Os nomes indicados por Scholz são genuínos e já conhecidos da polícia

criminal de Nova Iorque. O rádio-emissor da Polícia torna a entrar em acção, mobilizando centenas de agentes. O advogado Alexander Herman requer protecção para o motorista Hermann Scholz. Será testemunha de acusação, se se conseguir prender as pessoas que ele denunciou. Mas isso não é fácil. Elas parece terem desaparecido por completo da face da terra...

A Polícia, porém, nutre dúvidas. Talvez seja tudo mentira! Talvez, Scholz receasse qualquer quadrilha de «gangsters» que nada tinha que ver com o assassinio de Rubinstein.

Mas uma surpresa alarmou Nova Iorque. Cinco agentes fizeram uma rusga num elegante edifício que fazia esquina entre a Rua 54 e a Quinta Avenida. Esta casa era vigiada havia tempo e, assim, quando os agentes a invadiram não ficaram admirados ao depararem-se-lhes dois homens e duas mulheres — eles equipados com auscultadores nos ouvidos, elas manejando um aparelho telefónico...

— Com que então, uma central clandestina para ouvir as conversas telefónicas! — exclamou um dos agentes.

(Continua)

(Reprodução, mesmo parcial, proibida. Copyright «Diário Popular» e «Agência Meyer-press». Copenhaga.)



MAIS UM NOVO MODELO DE BATERIA!

### TIPO 6 EXT/MBF 7

EM MONOBLOCO SUPER ROBUSTO DE

### PURA EBONITE



ESPECIAL PARA:

# TRACTORES

### FORDSON—MAJOR—DIESEL

E OUTROS MODELOS PARA OUTRAS MARCAS DE TRACTORES:

DAVID BROWN — FERGUSON — FORDSON MAJOR (a petrol) — JOHN DEERE — MASSEY —

MC. CORMICK — OLIVER (LECTRAC, ETC.

# A SORTE GRANDE

da extração de hoje, que foi vendida pelas CASAS TRAVASSOS

coube ao n.º

## 30473

E assim as CASAS TRAVASSOS distribuíram pelos estimados clientes mais

### 1.000 CONTOS

★

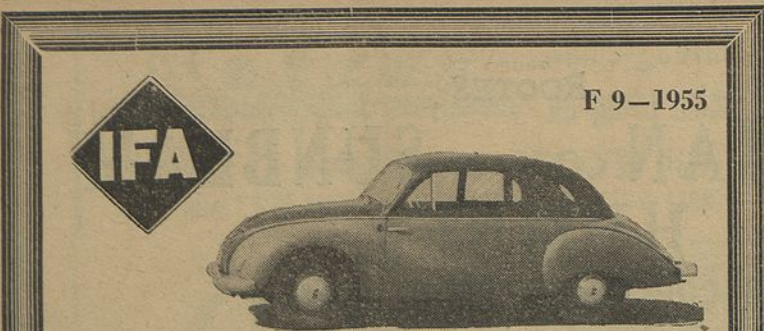
Se quer os 5.000 CONTOS da LOTARIA DE SANTO ANTONIO

não hesite, habilite-se nas

# CASAS TRAVASSOS

ROSSIO, 42

RUA DA PALMA, 43



F 9-1955



O AUTOMÓVEL UTILITÁRIO ALEMÃO QUE LHE GARANTE O SEU DINHEIRO

48.000\$00 S/TAXA

EM EXPOSIÇÃO NO NOVO STAND

STOCK, LDA.

RUA LUCIANO CORDEIRO, 113-A — TELEFONE 53547

# POR QUE NÃO ACABARÁ ESTA TRISTE EXIGÊNCIA?

(Continuação da 1.ª pág.)

uma só secção, também se poderá requerer exame de uma única secção. Ora, esta inferência não é admitida, de forma inexplicável. O estudante, ao requerer o seu exame do 5.º ano, ainda que não se encontre em condições de o fazer na sua totalidade, e honestamente não queira apresentar-se a mais do que uma secção, terá de requerer ambas, jurar que nas duas está preparado, e, depois... fará tudo, se assim entender.

Basta enunciar-se esta bizarra exigência para que se ouça a sua condenação. Mas não se suponha que esta incrível situação não tem qualquer outro significado. O que a satisfação de um incomodativo capricho legal; nem se creia que as suas consequências se limitam ao que está indicado. Outras e muito graves podem ser apontadas e já se verificaram inúmeras vezes.

Entre o aluno interno do Liceu e o seu colega externo estabeleceu-se uma distinção que em muito pode afectar o interno, de forma injusta. O externo, para defender seu direito, tem de se lançar numa via tortuosa, em que não falta sequer a obrigação de ele ou o seu educador darem a palavra de honra, embora possam estar na certeza de não dizerem a verdade... E, quanto ao ambiente de seriedade que se cria no exame... merece a pena lembrar o que já dissemos neste jornal em 12 de Maio de 1953.

...um aluno ou o seu responsável reconheçam em dada altura do ano que é mais prudente, se não se tornar imperioso, que o estudante consagre o seu esforço apenas a uma secção, deixando a outra para o ano seguinte.

«Ao formular este propósito honesto, mal sabem os desprevidos o que, ao espem. Se for aluno interno do Liceu, ainda que no apuramento final da sua frequência venha a obter distinção em todas as disciplinas de uma dada secção, a deficiência em duas da outra inutilizará tudo. No ano seguinte, terá de repetir todo o curso da secção que não tem em que teve classificação de distinto, pela impossibilidade em que ficou de ir a exame. Perdeu tudo.

Se for externo, ainda tem uma salvagem mais com sacrifício da sua dignidade pessoal ou da do seu encarregado de Educação. Terá de «fabricar» notas falsas para as disciplinas em que desistiu e assinar uma declaração, com compromisso de honra, em que afirma que frequenta ou com aproveitamento as disciplinas do ciclo. E a assinatura terá de ser reconhecida...

«A seguir, paga todo o exame... depois de se dispender-se de compensar nas provas da secção que não desejava requerer! Mas para ser empossado no seu direito, tem de se submeter ao dever de falsificar as notas para as apor na sua caderneta, além da declaração conscientemente falsa!

«Quem beneficia com isto? Não é certamente a equidade, pois o aluno interno do Liceu fica perdido sem frequência, e o externo tem de submeter as habilidades já indicadas, com manifesto prejuízo para a sua vida moral; se nessa ingrata tarefa for substituído pelo Pai, pelos professores ou Directores do Colégio, a frequência, o prestígio de todos estes educadores ficará prejudicado, além do mais, quando o educando notar que na sua caderneta não figuram as notas que obteve no decorrer da sua frequência, pois foram alteradas ou inventadas, em obediência a uma exigência da Lei.

«E ninguém poderá saber quantos examinandos foram já transformados em aventureiros, ao verem que, afinal, contra aquilo que lhes tinha sido afirmado e que eles sabiam ser a verdade, o seu direito legal não se restringe a fazer apenas uma secção, pois a pauta diz-lhes que podem testar ambas.

«Em face disto, quantos terão resolvido apresentar-se em todas as disciplinas, incomodando o colega da direita para que lhes passe o ponto da cadetra A, pois o da esquerda passou a direita, e vice-versa, que tudo isto atenta contra o ambiente de respeito e de dignidade, sem o qual aquele acto não tem atmosfera frívola.

«Há três anos que isto dura; deveríamos e afirmamos com toda a consciência que poderia ter sido evitado. Até hoje nunca percebemos o fundamento de tão dolorosa e deprimente exigência com as consequências conseqüentes. A falta de explicação pedagógica, já alguém nos alvitrou que se deve tratar apenas de uma medida de Tesouraria, pois não se desejava reduzir o preço do exame, como seria natural, para aqueles que fazem apenas metade aproximadamente das provas do ciclo.

«Mas se a dificuldade é apenas de carácter pecuniário, parece-nos que seria menos grave, muito menos grave exigir-se dos que não querem fazer somente uma Secção o dobro do que pagam os outros do que submetê-los a tal situação, com manifesto pre-

juízo para a noção de justiça, tão querida aos rapazes, situação que é atentatória do alto nível em que se deve situar o exame.

Isto escrevemos nós há já dois anos. E, como não houve qualquer alteração, um pouco antes da época seguinte, em 17 de Maio de 1954, voltamos ao assunto, também neste jornal, e perguntámos: — «Ainda desta vez assistiremos ao tristíssimo e deprimente espectáculo do examinando ou do seu Encarregado de Educação terem de inventar notas falsas para poderem efectivar um direito? Estando, o aluno honestamente habilitado para fazer apenas uma Secção do 5.º ano, como a Lei autoriza, ter-se-á ainda mais uma vez de fazer uma falíssima declaração, sob compromisso de honra, sem o que não será admitido a actos? Servirá isto para educar e dignificar o exame? Sob que signo se inaugura período tão delicado da vida de um estudante?»

E acrescentámos mais um parágrafo com que poderemos encerrar este artigo:

«Investidos na nossa missão de educadores, a ninguém podemos reconhecer maiores títulos do que os nossos no direito — diremos até no dever de defender a posição moral dos rapazes e os seus interesses espirituais. E exigências deste género são lesivas da sua formação.»

J. DIAS VALENTE

## MAIS DONATIVOS PARA O APRENDIZ DE SERRALHEIRO

Para o aprendiz de serralheiro Carlos Alberto Simões, vítima da estufa «brincadeira» na garagem da Avenida António Augusto de Aguiar, recebemos mais os seguintes donativos:

Transporte.....	14.630\$00
De uma subscrição entre os funcionários do Grémio dos Armazenistas de Mercaderia.....	1.172\$00
Dos empregados do Ginásio Ideal.....	100\$00
De «Bênêdos».....	20\$00
De E. P. M. V.....	40\$00
De M. Z.....	50\$00
De «Um grupo de empregados da Companhia dos Telefones do Estado».....	115\$00
De «Um leitor».....	200\$00
	16.327\$90

## ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realiza-se amanhã um almoço de confraternização para todo o pessoal dos escritórios e oficinas da Sociedade Gráfica Occidental, Lda.

**Modelo popular**  
**FRIGIDAIRE**

**Frigoríficos de 43 pés desde 6600\$00**

GENERAL MOTORS  
Rua Particular N.º 1 - Alameda - Tel. 438181 - Lisboa  
AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS DO PAÍS

## A TABAQUEIRA

previne os seus estimados clientes de que, a partir de 2.ª feira, 6 de Junho, o seu DEPOSITO passa temporariamente da Rua Augusta para a RUA DOS DOURADORES, N.º 162 em Lisboa.

**PLAKINA**  
Fixador das placas de dentes postícos

O ÚNICO em pasta.  
O ÚNICO que fixa as placas por todo o dia.  
O ÚNICO que contém ANTI-GERMINA, desinfecção simultaneamente as placas evitando perigosas infecções.

É mais prático, mais higiénico e mais económico.  
É um produto PROQUIFARMA  
P. Instituto Industrial, 15, 1.ª D.ª  
Tel. 66 80 72 - LISBOA  
Vende-se nas Farmácias e Drogeries

## NECROLOGIA

**CORONEL JOSÉ MARCOS ESCRIVANIS**

Constituiu expressiva manifestação de pesar o funeral, que hoje se efectuou, da Rua de Arroios, 98, r/c, esp.º, para o cemitério dos Prazeres, do coronel reformado da Armada de Infantaria José Marcos Escrivanis, antigo professor de educação física do Colégio Militar, do Instituto dos Pupilos do Exército da Escola do Exército. Carácter íntegro, que se impôs à estima e admiração de colegas e alunos, o coronel Marcos Escrivanis preparou fisicamente gerações e gerações de alunos, alguns verdadeiros atletas que engrasaram as fileiras dos clubes desportivos.

Uma deputação de cadetes da Escola do Exército e o comandante do Corpo de Alunos, tenente-coronel Pereira de Castro, incorporaram-se no funeral, assim como muitos outros alunos dos Pupilos do Exército, estando a respectiva Associação representada pelo presidente da Direcção, dr. Barros Junoir.

**CELESTINO CABRAL PINTO MANGUALDE, 3.** — Falleceu nesta vila o sr. Celestino Cabral Pinto, antigo e estimado comerciante desta praça.

Chefe de uma numerosa família, gozava da estima geral nesta região, por ser uma pessoa muito atenciosa e prestimosa. O seu funeral, realizado para o cemitério desta vila, teve extraordinária concorrência, sendo celebrada missa de corpo presente na Igreja Matriz, seguida de respostas fúnebres.

**FERNANDO GONÇALVES PORTELA**

Mandada dizer por sua família, reza-se amanhã, pelas 8 horas, na Igreja do Socorro, missa por alma de Fernando Gonçalves Portela.

**DOMINGOS ABADE BRANQUINHO BARRANCOS, 3.** — Falleceu o sr. Domingos Abade Branquinho, de 62 anos, agricultor, que era muito estimado e considerado na região.

**DINHEIRO**  
COLOCA SI' AUTOMÓVEIS E PREDIOS 1.ª HIPOTECAS. A FINANCIADORA  
TELEF. 24446 - LISBOA

## Desporto

O dr. Salazar Carreira profere hoje uma conferência no «Arte e Sports»

Na sede do clube «Arte e Sports», profere hoje uma conferência o sr. dr. Salazar Carreira, Inspector do Desporto, subordinada ao tema «O desporto na educação física da mulher».

Continua hoje o campeonato de Lisboa de badminton (pares).

No salão do Ginásio de Aivalade, prossegue hoje, a partir das 21 horas, o campeonato de Lisboa de badminton (pares), jogando-se em três categorias: juniores, mistos e 3.ª séries.

**Farense-Sporting**

A fim de que os seus sócios e simpatizantes possam assistir ao jogo da meia-final da «Taça de Portugal», Farense-Sporting, organiza o clube lisboeta um comboio especial a Beja com o seguinte horário: Lisboa (Rego), 7 horas; chegada a Beja, 11 horas; partida de Beja, 20 horas; chegada a Lisboa (Rego), 0 h.

Seis jogadores do Atlético ofereceram-se ao Viennese

**VIANA DO CASTELO, 3** — Na sede do Vianense, realizou-se uma reunião com o fim de resolver a crise financeira da colectividade. Foi organizada uma comissão de que fazem parte figuras destacadas da cidade e ficou também decidido promover uma subscrição pública com o apoio das entidades oficiais.

Entre as numerosas ofertas de rvidos de jogadores e treinadores, foram seis futebolistas do Atlético

### VEDAÇÃO DE TRANSITO

A partir da próxima segunda-feira e durante vinte dias, é vedado o transito de veículos a Rua Particular à Avenida D. Afonso III, a fim de se proceder à reparação do pavimento.

### Noticias Pessoais

**D. MERCIA DE LEMOS**  
Acompanhada por seu marido, Jacques Kuzhel, regressou ontem a Paris a escritora D. Mercia de Lemos que veio a Lisboa passar alguns dias.

**CASAMENTO**  
Na igreja da Graça, celebrou-se ontem o casamento da sr.ª D. Maria Adelina Lima de Melo Furtado, filha da sr.ª D. Adolma Maria Lima de Melo Furtado e do sr. tenente-coronel Gastão de Melo Furtado, com o sr. eng. Ricardo Baptista da Cruz, filho da sr.ª D. Josefa Baptista da Cruz e do sr. João J. da Cruz, ambos em Lourenço Marques. Aos numerosos convidados foi servido, depois da cerimónia religiosa, um finíssimo copo-de-água no restaurante Alvalade. Os noivos partiram para o norte do País, onde vão passar a «lua de mel».

Um conto por dia

CHARLEY, O CULPADO

Quando naquela tarde de sábado Gregory Halstead se dispunha a presenciar um jogo de futebol no seu aparelho de televisão, verificou com aborrecimento, que este se encontrava avariado. Evidentemente que fora Charley.

— Louise! — chamou Gregory tristemente. — Louise, o aparelho não trabalha. Sua mulher, com quem Gregory desabafava em tais emergências, reflectiu por um momento e depois disse: — Deve ter sido Charley que andou a brincar com ele. Eu mandarei consertá-lo.

Era como se Charley fosse um ser real — um móço que se podia ver ouvir e tocar. E, no entanto, Charley era uma invenção de Louise à qual ela atribuía e censurava tudo que de mal acontecia em casa.

Um ligeiro rumor advertiu Gregory de que o correio estava sendo lançado na caixa. Abriu-a e tirou um sobrecrito que continha um pedaço de papel amarelo.

— Louise, este aviso diz que as taxas estão em relaxe. Supunha que tinhas expedido o cheque. Afinal, nunca mais aprendes a ser cuidadosa com estas coisas? Gregory notou a sua hesitação e por momentos, sentiu-se triste por ela. Depois, viu os seus olhos brilhar como se se tivesse recordado, de repente de qualquer coisa.

— Esqueci-me de mandar o cheque para o correio porque... alguém entrou nesse momento. Creio que foi Charley. — E depois, pegando-lhe na mão, disse: — Olha, querido, por que não vais ver o jogo de casa dos Andersons? Descansa que hoje mesmo enviarei o cheque.

— Porém, Gregory, cheio de irritação, replicou: — Sinto-me terrivelmente aborrecido por atribuíres a Charley os teus descuidos. Acho melhor falares em Jimmy. Esquece esta história de Charley e vê se aprendes, assim como Jimmy, a assumir as tuas responsabilidades. E enquanto se preparava para sair, chamou o filho e ordenou imenso.

— Jimmy, quero que leve a tua mãe a casa dos fios. Sabes que ela

guia mal. No entanto, esforça-te por ser cuidadoso com o carro.

Depois, pôs o chapéu, bateu a porta com estrondo e saiu. Quando mais tarde se dirigia para casa, ainda de mau humor, tanto mais que o seu grupo tinha perdido por 5-0, Gregory verificou que o seu carro, estacionado junto de casa, tinha o pára-choques e um guarda-lamas de trás, amolgados. Um tanto irritado, murmurou: «Jimmy tinha obrigação de buiar melhores.

«Ao meter as mãos aos bolsos do sobretudo para procurar a chave de casa, encontrou algo de estranho, e verificou tratar-se, do cheque dentro de um sobrecrito e endereçado à «Tesouraria Municipal». Então, pensativamente, abanou a cabeça, reconhecendo que ele afinal, tinha sido o único esquecido!

Quando Gregory entrou, Louise beijou-o e tomou-lhe o chapéu. Então, estendendo-lhe o envelope, ele disse: — Fui eu que me esqueci disto, querido. Desculpa. A culpa não foi tua... ou de Charley. Foi minha.

De repente ele compreendeu que Louise sempre soubera isso. Recordava-se agora do que ele se recordara quando aquele brulho que passara nos olhos dela. Afinal, ela tinha tentado acalmá-lo. Porém, algo mais o

aborrecia agora. Ele recordou vagamente qualquer coisa acerca do aparelho de televisão, coisa que ele supusera ter feito no dia anterior.

E verificou, então, humildemente, que Louise nunca tinha usado Charley para desculpar os erros dela; que Charley era na verdade uma manelra afectuosa de dissimular os erros de alguém mais. Então, afagando-carinhosamente, ele disse-lhe: — És uma boa rapariga, querida. Ela tinha esquecido o carro e foi ela que disse:

— Gregory, a respeito do carro... — Oh, sim. Eu vi-o quando entrel-supus que o rapaz guiasse melhor.

— Deixei-o ir com uns amigos. Foi eu mesma que conduzi.

Ternamente ele levantou-lhe a face e olhando-a bem nos olhos disse: — Não te aborreças, meu amor. Ele provavelmente está no seguro.

— O que queres dizer? Quem está no seguro? — O móço que foi de encontro a ti — Charley.

— Ele vai a baixar os olhos e soube que Charley regressava de novo, que ele agora sabia como se utilizava Charley — como uma espécie de perdido. O móço surgiu de novo, subitamente, oportunamente.

(Adaptado do inglês, por Arnaldo da Conceição Pereira).

Agenda do Leitor

**Efemérides**  
**SEXTA-FEIRA, 3 — S. Onofre**  
1897 — Morre em Lisboa, com 78 anos, o médico, professor e humanista Tomás de Carvalho, que foi director da Escola Médica-Cirurgica de Lisboa, enfermeiro-mór do Hospital de S. José, e ainda professor da Misericórdia de Lisboa, sócio efectivo da Academia Real das Ciências e par do Real.

**Farmácias de serviço este noite**  
**TURNO L** — União, estrada de Benfca, 592-594 (Telef. 760002); Aguiar, es-

trada de Benfca, 197-199 (Telef. 780043); Leal de Matos, rua Neves Costa, 33-35, Carnide (Telef. 848880); Mariz, rua do Lumiar, 77 (Telef. 779480); Cartaxo, avenida da Igreja, 21-C, Sítio de Alvalade (Telef. 776333); Avis, avenida de Roma, 56-B/C (Telef. 776970); Alcantara, avenida da República, 74-A (Telef. 771379); João XXI, avenida João XXI, 16-A (Telef. 776462); Vite, avenida Marquês de Tomar, 45-49 (Telef. 773043); Cardeira, avenida Duque de Avila, 32-C (Telef. 43485); Contemporanea, rua Conde de Redondo, 28-30 (Telef. 45048); Ascenso, rua 27, 41, Bairro da Encarnação (Telef. 39216); Olivais (Dous), rua Alves Gouveia, 18 (Telef. 89287); 7910, rua Cabog, 63-65 (Telef. 391185); Nacional, rua S. João da Praça, 26 (Telef. 23032); Rosa e Viegas, rua de S. Vicente, 21 (Telef. 849351); Europa, avenida General Rodadas, 25 (Telef. 848880); Mariz, estrada da Fochelha, 60-B/C (Telef. 840705); Fonseca, rua Carvalho Araújo, 46-B/C (Telef. 841708); Higienica, rua Heliodoro Salgado, 49 (Telef. 844361); Matos, rua Alves do Coutinho, 10 (Telef. 40171); Lab, rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Telef. 48333); Salutar, rua R. 78-A/B, Bairro da Liberdade (Telef. 63816); Pinto, rua Campolide, 11 (Telef. 48210); Castro Fonseca, rua 4 de Infantaria, 26 (Telef. 662837); Lapa (Da), rua dos Navegantes, 10 (Telef. 651784); S. Jerónimo, rua dos Jerónimos, 8-C (Telef. 63816); Telles, rua João de Barros, 2 (Telef. 638249); Nogueira, rua da Creche, 2 (Telef. 27593); Lealdade, rua do Olival, 226 (Telef. 63341); Combro (Do), calçada do Combro, 19 (Telef. 26030); Nacional, rua do Salitre, 7 (Telef. 46538); Bastos Andrade, calçada de Santo André, 107-111 (Telef. 23150); Americana, calçada de Santana, 3 (Telef. 23294); Valadas, Herdeiros, rua da Madalena, 235 (Telef. 26260); Avelar, rua Augusta, 225 (Telef. 23977); Azevedo, Imãio & Veiga, rua da Misericórdia, 24 (Telef. 23540).

**Boletim meteorológico**  
Previsão do tempo para amanhã — Céu nublado, alternando com boas abertas; vento bonançoso a moderado do noroeste; possibilidade de aguaceiros, em especial nas regiões montanhosas. Pequena decida de temperatura.  
**Marés de amanhã**  
**QUARTO-CRESOENTE** — Prelamar às 8,31 e 15,50. Baixa-mar às 9,04 e 21,22.  
**Leia «RECORD»**  
O Jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação

JORNAL DA MANHÃ

Foi ontem empessada a comissão, recentemente nomeada, incumbida do estudo das medidas de natureza legislativa e administrativa, necessárias para dar cumprimento, no nosso País, ao Tratado de Amizade e Consulta Luso-Brasileira. Ao dar posse à comissão, o sr. Ministro dos Negócios Estrangeiros proferiu algumas palavras sobre a importância daquele instrumento. Disse que o Tratado contém, além de outras afirmações de elevado nível político, o estudo de uma própria definição da Comunidade e as cláusulas que estabelecem as condições do consulta entre os dois países, importantíssimas disposições relativas ao tratamento a dar aos nacionais das duas nações. E, principalmente nesta matéria que se oferece um amplo campo de trabalho à comissão a que tinha o honra de dar posse — afirmou o sr. prof. Paulo Cunha. — Embora o Tratado esteja já em vigor, há, naturalmente, muitas matérias que exigem que a respeito delas se tome posição concreta, sendo de prever a publicação de novas disposições legais e regulamentares. Cobre a comissão o estudo de certas questões não mencionadas directamente pelo Tratado, mas que se contém no seu espírito e que, em regime de reciprocidade, contém encargo. Conste-lhe ainda ocupar-se do esclarecimento administrativo da doutrina já em vigor e do estudo de pontos duvidosos para propor as soluções mais aconselháveis. O sr. prof. Paulo Cunha pronunciou-se também sobre diversos aspectos técnicos dos problemas abrangidos pelo Tratado e destacou as orientações que mais se condonam com o fraterno espírito de boa vontade e de leal reciprocidade que deve inspirar as relações luso-brasileiras.

Na Província

Camara Municipal de Amaranth resolveu adquirir o «Prémio Tezozarta de Pascoalis» (poesia) na importância de quatro mil escudos, ao livro «Conto Submerso», da autoria de José Terra.

O sr. Ministro das Obras Publicas concedeu uma comparticipação de 809 contos à Misericórdia de Arouca, para a construção do novo edifício hospitalar.

No Estrangeiro

No Estado do Texas (Estados Unidos) desabou um edifício de três andares sobre outro que ficou esmagado. Neste estavam instaladas uma cervejaria e um estabelecimento de musica que ficaram destruídos. Como consequência do desastre houve três mortos e oito feridos.

Dez países (Canadá, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, França, Portugal, Islandia, Itália, Noruega e Reino Unido) vão tomar parte na 1.ª Reunião Internacional de Pesca no Noroeste do Atlântico, que vai efectuar-se no Canadá, na próxima semana.

Numa reunião efectuada no Rio de Janeiro entre o sr. Conde da Covilhã, vice-presidente do Automóvel Clube de Portugal, e os membros do Automóvel Clube de Santa Rosa estudou-se a possibilidade de se efectuarem «tods os anos, nos dois países, provas automobilísticas» reservadas exclusivamente a portugueses e brasileiros.

Em Lisboa

Alguns problemas da Organização Corporativa foram tratados na conferência que o deputado sr. dr. António Santos da Cunha proferiu ontem na União de Grémios dos Industriais de Lisboa. Acentuou que a «Organização Corporativa» deixou de ser uma aspiração ideológica, pois que, tendo recebido a consagração do texto constitucional, impõe a todos o dever de a respeitar e realisar. Não houve, pois, que discutir, nesta conjuntura o mérito ou demérito da solução. Ela integra-se, com plena eficácia e validade, no quadro das instituições políticas que nos regem.

Teve especial significado a homenagem prestada, ontem, à tarde, no Tribunal da Boa-Hora ao sr. Mário Moreira, por ter sido recentemente nomeado chefe de secção de processos no 3.º Juízo Criminal. Funcionário distintíssimo, com uma folha destacada de serviços brilhantes, em cada pessoa com quem priva conta um amigo. Magistrados, advogados e gente das mais diversas funções encontraram sempre no sr. Mário Moreira uma individualidade delicada, de elevado apuro, portante, credora de mais estima e admiração. Não foi de estranhar, por isso, que à sua volta, ontem, no gabinete do desembargador sr. dr. Abreu Mesquita se tivessem reunido figuras do mais alto prestígio na magistratura e no foro, além de outras. Os próprios membros do tribunal colectivo do 1.º Juízo Criminal suspenderam os trabalhos da audiência, no momento da cerimónia, para se associarem à homenagem. Na verdade, pelos seus méritos, poucas pessoas mereciam tão justa consagração.

A assembleia geral extraordinária da Sociedade Nacional de Elogos Artísticos, que se realizou, aprovou um voto de confiança à Direcção, que apresentara o pedido de demissão como protesto contra o envio de uma carta anónima a uma entidade oficial. Assim se solucionou um incidente que ameaçava trazer novas perturbações à vida da Casa dos Artistas.

A poucas horas da tragédia do Ginjal, ocorreu ontem, ao fim da tarde, na rua do Embaixador, em

MARCHA DA MADRAGAÇA

A Marcha da Madragoa, que tem como madrinha a artista Julia Barroco, continua a enfiar na rua dos Vendedores de Jornais Futebol Clube, sob a direcção de Manuel de Oliveira Ramos Junior. Os arcos de oliveiras populares, foram imaginados por «o Coelho» e estão a ser executados pelo caricaturista Jaime Camacho.

Do repertório constam os seguintes números: «Marcha da Madragoa», de Manoel Sequeira; «António de Melo», de Almeida Magalhães; «Maria Nelson e Jorge de Avila»; «Olha a Madragoa»; «Viras... Lisboa em Festas»; e «Novo Virá da Madragoa», do poeta Silva Nunes, com musicas de Victor Bonjour, Francisco Gouveia, Silva Bragança e Jorge de Avila.

VOO DAS AVES

O sr. António Matos, residente em Lameiras, Pero Pinheiro, encontrou próximo de sua casa, um pombo corvo, que tem em seu poder. O animal traz duas anilhas com as seguintes inscrições: «269414 — 54 Portugal» e «4 175».

PARA MAIOR CONFIANÇA... E ECONOMIA

VELAS GASTAS E SUJAS PROVOCAM FALHAS NA IGNIÇÃO... PERDA DE FORÇA... FUNCIONAMENTO IRREGULAR... TAMBÉM POR VEZES, PARAGENS FORÇADAS. INSTALE NOVAS VELAS CHAMPION DE IGNIÇÃO TOTAL, DE ALTO RENDIMENTO PARA OBTER COMPLETA CONFIANÇA E MAIOR ECONOMIA.



**CHAMPION**  
AS VELAS DE CONFIANÇA  
REPRESENTANTES  
**C. SANTOS LDA.**  
29, AVENIDA DA LIBERDADE, 41—LISBOA

**PODE TRATAR-SE A EPILEPSIA?**  
A cerca da epilepsia The Educational Division, Dep. envia gratuitamente um interessante folheto. Tem um enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar.

THE EDUCATIONAL DIVISION, Dep. F-103 880 Bergen Ave., Jersey City, N. J., U.S.A.  
Qualquer enviar-me grátis um exemplar do folheto indicado.

NOME: \_\_\_\_\_  
(Lugar escrever em letra de forma)  
ENDEREÇO: \_\_\_\_\_  
CIDADE: \_\_\_\_\_ PAÍS: \_\_\_\_\_

**MILICIA**  
Com um só fásforo, extermina os insectos caseiros! Comprimos insecticidas!

**MILICIA**  
Agora a 10\$  
CADA TUBO DE 10 COMPRIMIDOS

# NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO O «BARTOLOMEU DIAS»

## PIO XII ATRIBUI GRANDE IMPORTÂNCIA AO PAPEL DA IMPRENSA NA VIDA MODERNA

VATICANO, 3. — O Papa deu hoje audiência na Sala do Trionfo aos participantes no Congresso da Associação da Imprensa Latina, conduzidos por Edouard Bonnetous, Ministro dos Correios do Governo francês e presidente da Associação.

Numa alocução que pronunciou em francês, Sua Santidade, depois de exprimir a sua admiração pela cultura francesa, avaliou o sculto da verdade e exortou os jornalistas e escritores a não cedarem à tentação de deformar os factos, nem se prestarem a interpretações maldicas.

Depois de abençoar a assistência, Pio XII conversou paternalmente com os participantes no Congresso, os quais lhe foram apresentados pelo Ministro da França.

O Santo Padre, por fim, despediu-se de todos com palavras muito afectuosas e repetiu mais uma vez que atribui a maior importância ao papel da Imprensa na vida moderna. — (F. P.).

## MAIS DE DEZASSEIS milhões de estrangeiros entraram o ano passado em França

PARIS 3 — A direcção-geral do Turismo francês publicou os resultados do ano turístico de 1954.

Entraram em França 16.400 mil estrangeiros, contra 15.200 mil em 1953, incluindo turistas propriamente ditos, excursionistas de um dia e estrangeiros em trânsito.

Segundo um inquérito realizado nas fronteiras, registaram-se passageiros de mais de 4 milhões de automóveis particulares. — (F. P.).

## A REUNIÃO RUSSO-JAPONESA começa hoje em Londres

LONDRES 3 — Negociadores japoneses e russos reuniram-se hoje pela primeira vez para pôr fim ao estado de guerra existente há 10 anos entre as suas nações.

Os seus chefes, Shunishi Matsunoto e Jakob Malik, que já travaram duas discussões preparatórias sobre processo, farão breves declarações na conferência plenária. — (R. P.).

## DECLARAÇÃO DE BELGRADO NÃO SATISFEZ COMPLETAMENTE OS RUSSOS NEM OS JUGOSLAVOS

### —afirma-se naquela capital

BELGRADO, 3 — A declaração comum russo-jugoslava parece não satisfazer completamente os russos nem os jugoslavos.

Os russos esperavam conduzir os jugoslavos da sua posição de «co-existência activa» para uma espécie de neutralismo, que se teria prestado mais facilmente ao logu da diplomacia russa. Os jugoslavos também estão decepcionados, ou pelo menos procuram dar mostras disso. Ao que parece, esperam obter dos russos novas concessões, em especial no que se refere ao abrandamento do domínio soviético na Europa oriental. Ora, parece que a este respeito os dirigentes russos se mostraram intrinsecamente.

As conversações de Belgrado e Brioni teriam tido o efeito de mostrar que continua a haver divergências profundas entre a Rússia e a Jugoslávia, não apenas no domínio ideológico, no qual os dirigentes dos dois países praticam variantes muito diferentes do marxismo, mas também no da apreciação da situação internacional, onde a atitude soviética continua a caracterizar-se por certa desconfiança quanto ao Ocidente, enquanto os dirigentes jugoslavos parecem ter a esse respeito ideias menos rígidas.

Apesar das divergências, continua a haver em Belgrado a impressão de que os trabalhos da Conferência deram saldo positivo para as duas partes e para o apaziguamento em geral. Estado positivo para os russos, porque, nas vésperas da Conferência dos Quatro, os resultados das reuniões de Belgrado contribuirão decoro para criar melhor atmosfera na Europa. Quanto aos jugoslavos, compreendem que a Conferência contribuiu poderosamente para aumentar o prestígio do seu pequeno país. Se os dias de contacto com os russos permitiram-lhes conhecer melhor os sucessores de Estaline. Acharam-nos, segundo informações obtidas por um dos enviados especiais da «France Presse», um pouco mais hesitantes entre a ortodoxia estaliniana, um tanto menos rígida, e o desejo de voltar a olhar o mundo contemporâneo com os ensinamentos da sua própria experiência. — (F. P.).

Em Washington há a opinião de que poucos resultados concretos foram obtidos.

WASHINGTON, 3 — Os meios oficiais americanos recusam-se a fazer comentários aos acordos russo-jugoslavos, publicados em Belgrado. A primeira impressão, entre os observadores de Washington, depois da leitura dos textos, é que poucos resultados concretos se obtiveram com as duas delegações. Quanto à Alemanha, a frase do comunicado de Belgrado que lhe diz respeito é redigida em termos gerais e não fornece nenhuma indicação sobre as opiniões trocadas. Esta falta de clareza parece indicar que não se realizou nenhum acordo sobre política comum. A tessitura da neutralização, esbarrou, provavelmente, com a rejeição categorica do marechal Tito. Sublinha-se também que o Praca Ajono se abriu com a conclusão de acordos sobre a segurança colectiva, mas é evidente que estes não se poderão concluir enquanto o problema alemão não for solucionado.

A esperança, manifestada em Belgrado, de ver reforçar a autoridade da O. N. U. causou satisfação em Washington. Salienta-se, porém, muitas vezes foi a atitude da Rússia que minou a autoridade da que organismo internacional e que, pelo seu voto, impediu a admissão de novos países. O entranquecimento das Nações Unidas foi a causa do Ocidente ter procurado acordos regionais que provocaram suspeitas em certas pequenas potências, mas que eram apenas devidos à obstrução soviética da O. N. U.

A posição da Jugoslávia, quanto à China comunista, não provoca surpresa, se bem que seja a primeira vez que Belgrado confirme, por escrito, o seu apoio às reivindicações dos comunistas chineses a propósito da Formosa. Certos meios americanos relembram que esta posição, mais clara do que antes, provoque certas reacções desfavoráveis ao Congresso, quando se trate de votar os créditos à Jugosávia. Os «direitos» de Pequim entrarão, no entanto, no âmbito dos problemas que devem ser resolvidos no espírito dos signatários dos textos de Belgrado, ser solucionados por negociação e pacificamente. Este ponto é visto, com certo interesse, por Washington.

As questões de doutrina parece terem sido evitadas, o que constituiria um êxito para Tito. — (F. P.).

## JORNADAS DE METALURGIA na Ordem dos Engenheiros

Na Ordem dos Engenheiros, efectuam-se hoje as 22 horas, a sessão inaugural das «Jornadas Metalúrgicas», organizadas pela secção de Engenharia Químico-Industrial. Presidirá o sr. Subsecretário de Estado do Comércio e Indústria. — (R. P.).

— (R. P.).

WASHINGTON, 3 — Os meios oficiais americanos recusam-se a fazer comentários aos acordos russo-jugoslavos, publicados em Belgrado. A primeira impressão, entre os observadores de Washington, depois da leitura dos textos, é que poucos resultados concretos se obtiveram com as duas delegações. Quanto à Alemanha, a frase do comunicado de Belgrado que lhe diz respeito é redigida em termos gerais e não fornece nenhuma indicação sobre as opiniões trocadas. Esta falta de clareza parece indicar que não se realizou nenhum acordo sobre política comum. A tessitura da neutralização, esbarrou, provavelmente, com a rejeição categorica do marechal Tito. Sublinha-se também que o Praca Ajono se abriu com a conclusão de acordos sobre a segurança colectiva, mas é evidente que estes não se poderão concluir enquanto o problema alemão não for solucionado.

A esperança, manifestada em Belgrado, de ver reforçar a autoridade da O. N. U. causou satisfação em Washington. Salienta-se, porém, muitas vezes foi a atitude da Rússia que minou a autoridade da que organismo internacional e que, pelo seu voto, impediu a admissão de novos países. O entranquecimento das Nações Unidas foi a causa do Ocidente ter procurado acordos regionais que provocaram suspeitas em certas pequenas potências, mas que eram apenas devidos à obstrução soviética da O. N. U.

A posição da Jugoslávia, quanto à China comunista, não provoca surpresa, se bem que seja a primeira vez que Belgrado confirme, por escrito, o seu apoio às reivindicações dos comunistas chineses a propósito da Formosa. Certos meios americanos relembram que esta posição, mais clara do que antes, provoque certas reacções desfavoráveis ao Congresso, quando se trate de votar os créditos à Jugosávia. Os «direitos» de Pequim entrarão, no entanto, no âmbito dos problemas que devem ser resolvidos no espírito dos signatários dos textos de Belgrado, ser solucionados por negociação e pacificamente. Este ponto é visto, com certo interesse, por Washington.

As questões de doutrina parece terem sido evitadas, o que constituiria um êxito para Tito. — (F. P.).

(Continuação da 1.ª páq.)

Ultramar. Terra paradisíaca, logo povoada, ela constituiu guarda-avancada dos descobrimentos pelo mar largo, sendo então alfobre de navegadores e hoje de colonos.

A superpovoada Madeira, que tanto tem corrido para a expansão de Portugal no Mundo, recebeu entusiasticamente, com todas as galas da sua galhardia e do seu portugalismo de antigamente, o Chefe do Estado.

Esperamos que amanhã, às dez horas, junto da estação fluvial

## À POPULAÇÃO DE LISBOA

Chega amanhã a Lisboa o Chefe do Estado, de regresso de uma viagem cuja importância mais se acentua pelo modo como as populações visitadas manifestaram o seu vibrante patriotismo. A União Nacional convida, por isso, a população de Lisboa a comparecer junto da Estação Fluvial de Belém, na Praça Afonso de Albuquerque, em frente ao Palácio Presidencial, a fim de, na pessoa do Sr. General Craveiro Lopes, a unidade indissolúvel da Nação e a integral solidariedade de todas as raças e territórios que a constituem.

de Belém, onde desembarcará o sr. General Craveiro Lopes, o povo da capital lhe saiba dispensar a recepção que merece, pelo apuro e espírito de alta compreensão nacional, de que nesta ocasião deva tanto apreciar. Num eco vibrante dos seus bons portugueses das terras visitadas espontaneamente lhe tributaram!

## O Chefe do Estado condecorou o bordo os comandantes do «Bartolomeu Dias» e do «Lima»

A BORDO DO «BARTOLOMEU DIAS», 3 — O aviso «Bartolomeu Dias» largou de Porto Santo à meia-noite, de regresso a Lisboa. Antes de embarcar, no momento em que se dirigia para o cais, aclamado pelos populares, o sr. Presidente da Republica deteve-se no caminho e falou com alguns deles, em dois grupos, durante os quais trocou breves impressões sobre a qualidade da terra da ilha e das possibilidades de melhoria das produções com as obras de hidráulica em curso.

Pela manhã, e bem, após o desembarque das entidades oficiais que vieram apresentar cumprimentos de despedida, a guarnição do «Bartolomeu Dias» formou na coberta perante o sr. Presidente da Republica, que se fazia acompanhar do comandante do navio e oficiais e deputados dos sargentos e praças do «Lima».

Executado o hino nacional pela charanga de bordo, o Chefe do Estado entregou aos dois comandantes dos navios de guerra da viagem presidencial, plaças de prata comemorativas deste acto histórico, com o seguinte uso: «Bartolomeu Dias». Visita presidencial à Guiné e Cabo Verde, 1955, General Francisco Higinio Craveiro Lopes. A placa para o «Lima» tem os mesmos dizeres.

Usando em seguida da palavra, o Chefe do Estado fez o elogio da Marinha de Guerra portuguesa, afirmando que, por ser este o ultimo porto em que tocava (Porto Santo), antes de chegar a Lisboa, mandara reunir os oficiais, sargentos e praças para a todos significar o agrado do Chefe do Estado pela composição, e competência que todos demonstraram ao longo desta importante e magnífica viagem que fez, utilizando os navios da Armada. Afirmou que em todos os portos e todos os locais visitados sentiu o maior contentamento pelo modo como as tripulações se apresentaram, sendo digno do maior elogio a forma como estes bravos portugueses, através das terras do Império, prestigiam com o seu brío e disciplina e trabalho o nome de Portugal.

Seguidamente, o Sr. General Craveiro Lopes entregou ao capitão-de-mar-e-guerra Gabriel António Prior, comandante-chefe do «Bartolomeu Dias», a comenda da Ordem

de Cristo, e ao capitão-tenente António Ferreira Trindade de Sousa, comandante do «Lima», o oficialado da mesma Ordem.

Antes da largada do navio de Porto Santo, na tarde de 1954, transformada em salão de festas, o grupo cénico de bordo realizou um interessante espectáculo, a que assistiram o Chefe do Estado, Ministros do Ultramar e do Interior e os elementos da comitiva. — (L. e ANI).

Forças de Terra, Mar e Ar prestam honras amanhã ao Chefe do Estado à sua chegada a Lisboa

Lisboa prepara-se para dispensar carinhoso acolhimento ao sr. Presidente da Republica, que, amanhã, regressa do local sua desembarque por terras do Ultramar e do Arquipélago da Madeira.

Como já noticiamos, o Chefe do Estado desembarca, às 10 horas, na Estação Fluvial de Belém, em cujo ponto está aguardado pelos srs. Presidente da Assembleia Nacional e da Câmara Corporativa, e pelo Governo, em representação do qual terá o local sua desembarque, o sr. Ministro da Marinha.

No cais, encontrar-se-ão os membros do Conselho de Administração do Porto, os srs. deputados municipais, também, o sr. General Craveiro Lopes que receberá, depois, já no edifício da Estação Fluvial, os primeiros dos chefes das missões diplomáticas, altas autoridades e oficiais-generais de Terra, Mar e Ar, além dos comandantes das unidades militares da capital.

Junto da Estação Fluvial postar-se-á, em guarda de honra, um batalhão de Marinha, com bandeira e banda de música, ao qual o Chefe do Estado passará revista, acompanhado pelos srs. almirante António Tomás e o sr. General Craveiro Lopes, antes de seguir, a pé, para o Palácio de Belém, passando por entre alas de raparigas e rapazes da «Moçidade Portuguesa» e de tropas do Grupo de Militares de Honra.

Acompanhará o sr. General Craveiro Lopes um luzido cortejo, constituído pelas altas individualidades portuguesas que se terão concentrado no local sua chegada e no edifício da Estação Fluvial.

A formatura de tropas apedraas, ao longo do percurso, comandadas pelo sr. coronel Eduardo Francisco Ribeiro, comandante do Regimento de Infantaria 1, e o sr. coronel Francisco de Sá, comandante do Regimento de Cavalaria 7. E, em frente, haverá um friso de bandeiras da U. N., ledadeas pelas dos organismos corporativos e das sociedades de recreio.

Quando o pavilhão presidencial for lido no Palácio, ouvir-se-ão as salvas das baterias do Bom Sucesso que terão salvado, também, ao entrar em frente do Palácio de «Bartolomeu Dias» e no momento do desembarque do sr. Presidente da Republica.

Entretanto, aviões militares sobrevoarão o navio presidencial e o local do desembarque.

Como o nosso jornal já referiu, a população poderá assistir ao desembarque e à recepção na Praça Afonso de Albuquerque e no edifício do Palácio de Belém, e ainda no largo da Estação Fluvial, onde não houver talhões reservados, organizando a «Garras», a partir das 8 e 30, cantar em frente do Palácio de «Bartolomeu Dias» e no momento do desembarque de todos os pontos da cidade para aquela zona.

## Três unidades da Armada escoltarão até ao Tejo o «Bartolomeu Dias»

As primeiras honras ao Chefe do Estado serão prestadas, a 40 milhas da barra do porto de Lisboa, por uma flotilha naval constituída pela fragata «Nuno Tristão» e pelos contratorpedeiros «Dão» e «Douro» que escoltarão, depois, o aviso «Bartolomeu Dias».

As duas primeiras unidades saíram, esta manhã, do Tejo, segundo a bordo da «Nuno Tristão» o comandante-chefe da Força Naval da Metrópole, sr. almirante Nuno de Brito e o comandante do «Douro» na baía de Sesimbra, donde o grupo largará de madrugada para cumprir o seu destino.

O Ministro da Marinha, sr. almirante António Tomás, entrará, a bordo do «Bartolomeu Dias, na baía de Cascais.

**Luis CONVITE**

AV. DA IGREJA, 16-B  
TEL. 77461 — LISBOA

Cumprimntam todas as pessoas amigas e clientes e comunicam por este meio que o seu estabelecimento abre amanhã

Sábado, dia 4, pelas 10 horas onde terão o prazer de receber a amável visita de V. Ex.ª

CAMISARIA \* CONFECÇÕES \* TECIDOS \* LAS RETROZARIA \* NOVIDADES

**PNEUS**

MABOR AOS MELHORES PRECOS

ACEITAMOS OS PNEUS USADOS EM TROCA

RECALÇAM. TUBOS. RECHAVAGEM

SARAIVA & GONZALEZ, LDA.

AV. DO DUQUE DE AVILA, 26-B

L15 A TEL. 51962

**PÔR DO SOL RESTAURANTE «GENRE PRUNIER»**

FEIRA POPULAR

COMPLETAMENTE REMODELADO, REABRIU ESTE CONHECIDO RESTAURANTE, SOB A DIRECÇÃO DE OUTORELO COSTA, DO RESTAURANTE «AQUARIO».

EXIBE-SE TODAS AS NOITES NA SUA «BOITE DE NUIT» EXCEPCIONAL PIANISTA, COMPOSITOR E CANTOR

**BRAULIO PEREZ**

RESERVE A SUA MESA PELO TELEFONE 776071, EXTENSAO 10

**CIGARROS MONTE CARLO**

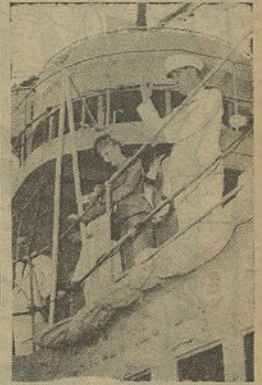
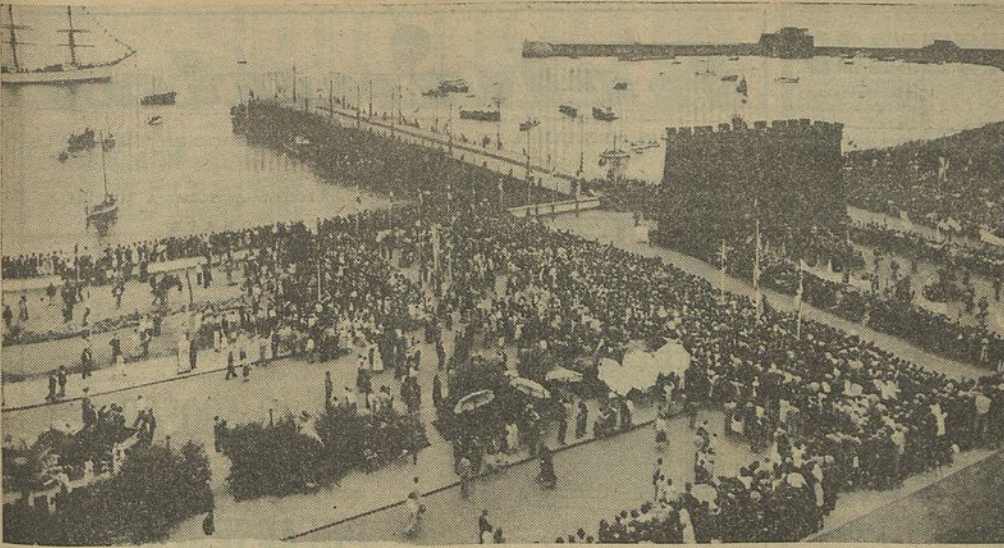
Mistura de tabaco americano genuino de extrema suavidade, atenuado prejuizo para a saúde. As duas primeiras remessas esgotadas. Nova remessa à venda nas tabacarias. Imp. e Contreras & F.ª - Casa Fundada em 1885.

**CRUZEIRO**

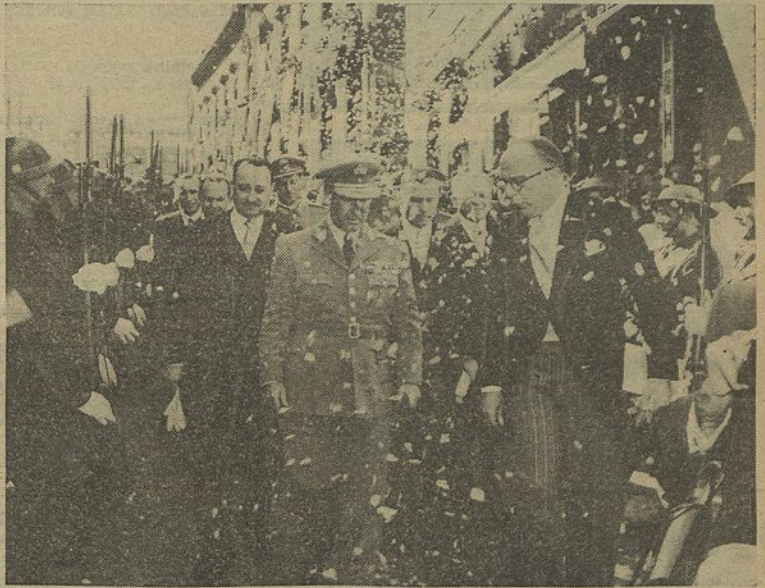
PURÍSSIMA ÁGUA DE MESA EXTRAORDINÁRIA LEVEZA E SABOR

PEÇA-A EM TODA A PARTE

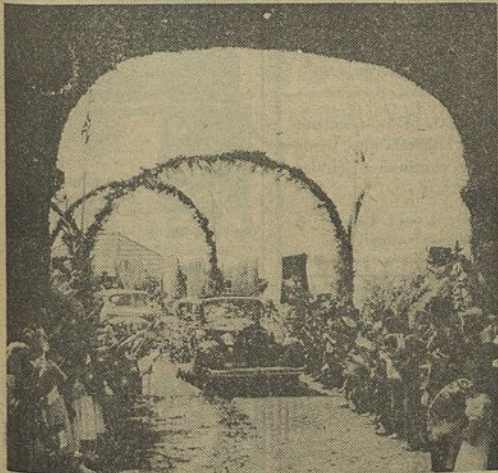
# A VISITA DO CHEFE DO ESTADO À MADEIRA



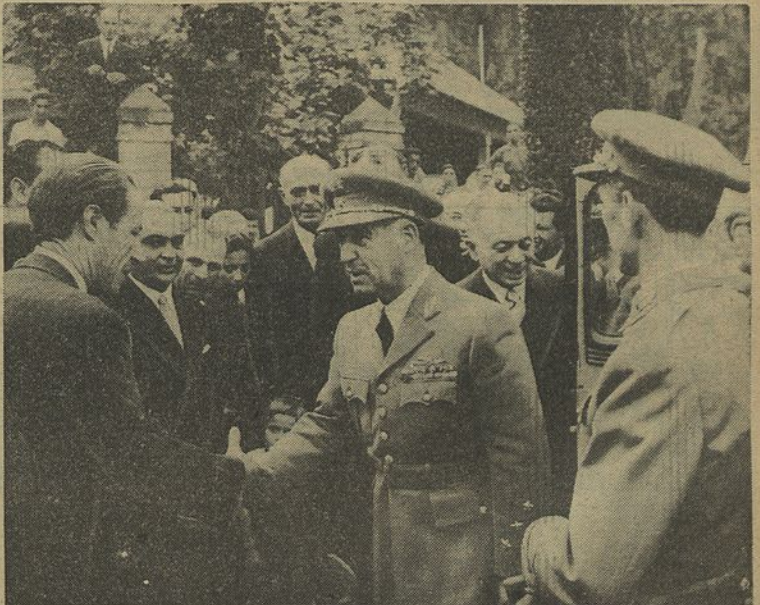
Em cima, o aspecto festivo do porto do Funchal no momento da chegada do sr. General Craveiro Lopes à ilha da Madeira; à direita, o Chefe do Estado e sua Esposa a bordo do «Bartolomeu Dias» quando aquele barco de guerra se aproximava do porto



O desfile nas ruas do Funchal, sob uma chuva de pétalas de flores  
(Fotografias da Agência Ani e de F. Marques da Costa)



De cima para baixo: a saída do cathedral, o trajecto entre arcos triunfais e a entrega simbólica das chaves da cidade



Os cumprimentos ao sr. Presidente da Republica

# ADÃO CAMISEIROS



Expõe nas suas montras a maior colecção de calções

**PIROGA**  
BANHO

**PIROGA**  
PRAIA

**PIROGA**  
CAMPO

**JANTZEN**  
CETIM LASTEX

**JANTZEN**  
LA LASTEX

**ADÃO**

**CAMISEIROS**

R. Augusta, 238-240  
L I S B O A

# Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELECTRICA PARA O LAR



Modelo 225-K — 7,41 pés\*  
Capacidade congelador excluída

- PORTA A TODA A ALTURA
- FECHO COM CHAVE
- PRATELEIRAS NA PORTA
- CORRENTE 220 ALTERNA SEM TRANSFORMADOR
- GAVETA EM PLÁSTICO
- GARANTIA DE CINCO ANOS

ESC. 9.500\$00

VENDAS EM 6 A 36 PRESTAÇÕES

EQUIPADO COM A FAMOSA

## POLARSPHERE

# Kelvinator

EM EXPOSIÇÃO

ALMEIDA E VIANA, L.<sup>da</sup>  
Rua das Flores, 94-96

SALOES DAS C. R. G. L.

CASA JOSE COSTA  
Rua de S. Paulo, 11-13  
Av. da Liberdade, 136-A

CONSTRUTORA FRIGO- RIFICOS

R. Acácio Paiva, 21

MUCZNICK, LDA. ELECTRO LUMINOSA, LD.<sup>da</sup>

R. Assunção, 37-39 Al. Afonso Henriques, 41-C

FRIGAS, LDA.

R. Maria (aos Anjos), 43-C

J. E. MOREIRA

R. Prior do Crato, 33

ONDA ELECTRICA

R. S. Pedro de Alcantara, 47

GERPOR

Av. Duque de Loulé, 20-B

DIOGO DE OLIVEIRA

RODRIGUES, L.<sup>da</sup>

R. de S. Paulo, 142

AGENTES GERAIS: A. C. TORRES FERNANDES - TR. DO CARVALHO, 37-2º - TELEFS. 24535-26021/2-20474 - LISBOA

FABRICO ITALIANO

# RIV

## ROLAMENTOS

para AUTOMOVEIS e CAMINHÕES

REPRESENTANTES

### AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE 73 A 79 LISBOA

# MALHA A METRO

CIRCULAR, JERSEY, INTERLOCK

E  
DIAGONAL

(imitação de fazenda), nas melhores cores, inclusive PRETO, e em PURA LÃ, Nacional ou Estrangeira

ARTEFACTOS DE MALHAS DE LUXO, LDA, vem, por este meio, comunicar á sua estimada clientela que, tendo vendido a sua fabrica da *Venda Nova*, continua a liquidar o seu «stock» de Malhas, na

RUA CAMILO CASTELO BRANCO, 1 — LISBOA  
(torneando para a Rua Alexandre Herculano)

# FEIRA DO LIVRO

Na AVENIDA DA LIBERDADE — Telefone 24989  
ULTIMOS DIAS — ENCERRAMENTO NO DOMINGO  
PREÇOS DE FIM DE FEIRA  
DAS 4 HORAS A MEIA-NOITE

PARA AS VOSSAS FERIAS

## flexaret

Sistema Reflex  
6 x 6 cm

O aparelho fotografico que "dá sempre" fotos duma nitidez incomparável

COM FLEXARET NAO HA FOTOS DESFOCADAS

UM PRODUTO DE QUALIDADE

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRAFICOS

Representante: M. Simões Jr. R. Conceição, 48-1 - Tel. 21208 - Lisboa

LEIA AS TERÇAS-FEIRAS E SABADOS

# O JORNAL DESPORTIVO «RECORD»

A VENDA EM TODO O PAIS

FOLHETIM ILUSTRADO DO "DIARIO POPULAR" 282

# BEN-HUR

Adaptação do célebre romance de LEWIS WALLACE



1— Ester adivinhou que a epicia está dominada pelo mais sombrio desespero. O seu coração de cristã impelle-a a auxiliar essa infeliz, que não tem qualquer finalidade na vida. Mas como fazê-lo sem a ofender? Por instantes, Iras hesita...



2—O seu rosto muda de expressão e torna-se mais doce. Esboça-se um sorriso nos seus lábios. Olha as crianças que brincam no chão. Vai até junto delas e beija-as com ternura. Ester e Tirza, comovidas, mal conseguem reter as lágrimas.



3—Lentamente, Iras ergueu-se. Uma vez mais ela olha as crianças e depois de algumas palavras afasta-se. Outra porta entrou abria-se suavemente no mesmo instante. Ben-Hur, emocionado com a cena, não ousara aproximar-se.



4—Iras partira. Ben-Hur abraça sua esposa. Foi por amor dela que não quis saudar a filha de Baltasar. Ao longe, a baía de águas azuis, brilhando ao Sol, guarda o seu segredo. Se ela pudesse falar, contaria a sorte de Iras.

**PORQUE MOTIVO NÃO VEU?**  
EU TINHA-A VISTO! PERDÔO, LHE... MAS ELA FEZ-TE TANTO MAL...

Simonidas viveu ainda muitos anos e os seus generos prosperaram. Não viu, ao morrer, legou o *Casão das Talmeças* a Ben-Hur. Este, alguma tempo mais tarde pediu a sua mãe, mas a sua mãe já precisava de dinheiro... Ela o recusou. Sob o reinado de Nero, as perseguições começaram e Ben-Hur com o precioso então por que motivo Ben-Hur fugira depois da sua primeira fortuna ter, da noite, se pode após. Claro o uso que ele fez disso bem necessário seu nome e de sua vida de S. Galisto.

FIM

# LUXOR

A GRANDE MARCA SUÉCA  
Modelo 495 W  
COM ONDA MARITIMA

MAGNIFICO MODELO DE GRANDE APRESENTAÇÃO

A PREÇO REDUZIDO  
ESC. 2.950\$00

# MOBÍLIAS

Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a 3.300\$. Rusticas 2.800\$ a 4.000\$. Q. Anne 4.000\$ a 6.000\$. Tr. Fieis de Deus, 89, ao Camões — Telef. 24294.

O «DIARIO POPULAR» vende-se na MEALHADA, na Papelaria Silva

# DESPORTIVO

## HIPISMO A BRILHANTE VITÓRIA DE HENRIQUE CALADO NA «COPA DO GENERALÍSSIMO» DO CONCURSO DE MADRID

MADRID (Especial para o «Diário Popular»). A «Copa do Generalíssimo», disputada no hipódromo do Clube de Campo, é das provas mais importantes do Concurso Internacional de Madrid. Vive-se neste dia um ambiente diferente dos demais e o público, que quase sempre enche a vastíssima tribuna, comprime-se mais para assistir a uma competição dura, renhida, em que os cavaleiros se empenham extraordinariamente para a conquista do importante troféu, instituído em homenagem ao Chefe do Estado espanhol e que vem sendo disputada desde 1943.

Por cláusula regulamentar, a «Copa» será entregue ao cavaleiro que inscreva na história do troféu duas vitórias seguidas ou três alternadas. Em doze anos de competição, a Espanha conseguiu dez vitórias, em «Brando» (1952) e ao alemão Buchwaldt, em «Saspis» (1954). Isto indicava-nos, ao começar a prova, que só Ordovald poderia ganhar definitivamente a «Copa», uma vez que o vencedor do ano passado não estava inscrito neste concurso.

Para os portugueses, são bem classificadas nas duas anteriores jornadas, a prova tinha redobrado importância, não só por ser das mais importantes, como também, por o nosso País não ter o seu nome inscrito no troféu. Animados pelo bom comportamento que tiveram nas primeiras provas, os nossos representantes não hesitaram em mostrar tudo por tudo, e a sua acção foi particularmente notável. Basta que se diga que, dos nove cavaleiros inscritos, dois «limparam» o percurso, um só derrubou, um somou 7 pontos, um 8 pontos e outro 11, prova digna de registro dada a dificuldade da prova.

O percurso inicial era constituído por 14 obstáculos com 18 saltos, um dos quais — a vala com 4 metros e um vertical à entrada — provocou grande somatório de pontos. Era um percurso duro, sobre o grande, sobre o largo. A maneira como os nossos cavaleiros se comportaram impunha confiança, que cresceu quando vimos apurados para

## MATTHEWS NA ÁFRICA DO SUL «VALSA» COM A BOLA E CRIA GOLOS

Stanley Matthews, o «feticheiro» da bola, regressou a Inglaterra com a equipa que jogou no Porto apuradas para a busca da sua família e tomar o avião para a África do Sul, em cumprimento de um contrato que tinha para ali tomar parte em três encontros.

No primeiro desses desafios, em Durban, Matthews obrigou a sua equipa a ganhar. Alinhou por um «sonze» de convidados, contra uma equipa representativa do Natal e conquistou por amargura.

A equipa do «velho Stanley» perdeu por 1-2 no começo do segundo tempo. O «feticheiro» deixou nessa altura de «valsar» com a bola e foi de preparação sua que resultaram o gol de igualdade e, a seis minutos do fim, o da vitória, sendo este comparado ao que Matthews criou para dar o triunfo ao Blackpool (1-3) na final da Taça de Inglaterra de 1953.

Stanley Matthews confessou que se entreteve de mais na sua primeira exibição, mas acrescentou que era exactamente isso que o público esperava de si.

AS TERÇAS-FEIRAS E SABADOS  
Leia «RECORD»  
O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação

## A CONSAGRAÇÃO DOS CAMPEÕES DO BENFICA no dia 8 no Pavilhão dos Desportos

A Comissão Central para o novo parque de jogos do Sport Lisboa e Benfica organiza no próximo dia 8, no Pavilhão dos Desportos, um festival para consagração dos campeões do clube.

O programa é o seguinte: 1. Apresentação da equipa que ganhou o Campeonato Nacional, e sua despedida em véspera da partida para o Brasil, apresentando-se os jogadores e técnicos com os equipamentos destinados à sua apresentação no Brasil; Entrega da taça do Campeonato Nacional pelo sr. presidente da Federação Portuguesa de Futebol; O presidente da Associação de Futebol de Lisboa fará entrega, às respectivas equipas, da taça «Eng. José Frederico Ulrich» e do «Campeonato Regional de Juniores», aos jogadores das categorias de Reserva e Juniores; 2. Entrega pela Direcção do S. L. B. de medalhas aos atletas — Campeões de 1954; 3. Entrega do «Emblema de Dedicção» aos sócios que completem 25 anos de associados até 7 de Junho.

Seguir-se-á um acto de variedades, no qual colaboram os artistas Laura Alves e João Villaret, gentilmente cedidos pelo empresário Vasco Morpudo; Luís Pigarra e Luis Filipe, Eugenio Salvador e os seus artistas da Companhia do Coliseu dos Recreios. O empresário José Miguel cederá algumas atracções internacionais. Actuarão as orquestras Conde de S. L. B. e do maestro João de Vasconcelos, e do programa «Vozes de Portugal». José Rocha participará com os seus artistas.

A locução estará a cargo de Pedro Mourão e Mário Sérgio.

O produto do festival destina-se ao fundo das obras no novo parque de jogos do S. L. B.

## É PREFERÍVEL FELICITAR OS PORTUGUESES —ACONSELHA O JORNALISTA INGLÊS DAVID JACK

O jornalista inglês David Jack, que acompanhou a equipa de Portugal, publica no último numero do «Empire News», jornal de domingo, um extenso comentário a respeito do insucesso da equipa de «Billy» Wright no Comenent.

Por nos parecerem de interesse para os desportistas portugueses, damos a seguir os passos desse artigo que mais se relacionam com o êxito da selecção nacional.

«A evidência é esmagadora e no entanto a verdade autêntica não foi ainda reconhecida pelos dirigentes da Inglaterra.

«No calor tórrido do belo estádio do Ponte, vi eu, há uma semana, a equipa da Inglaterra bem batida por uma selecção que só tinha ganhado uma vez nos últimos dezasseis encontros.

«Na circunstancia, teria sido mais

apropriado, para nós admitir que fomos maus e felicitar Portugal por ter sido a melhor equipa. Em vez disso, a impressão oficial foi: «A Inglaterra jogou bem. Portugal foi medíocre» — um par de dezilas na defesa deu-lhe uma vitória afortunada.

«Não faz sentido! Na primeira parte os postes da baliza da Inglaterra foram alvejados duas vezes com «Bert» Williams completamente batido em ambas. Do princípio ao fim, os portugueses — que eram considerados como «brincadeira» no futebol internacional — mostraram à Inglaterra como o futebol deve ser jogado.

«Porquê, então, teimamos os nossos «oficiais» em acreditar que Portugal foi representado por uma equipa pobre?»

No resto do seu artigo David Jack refere-se às medidas que, na sua opinião, a Inglaterra deveria adoptar para voltar ao seu antigo prestigio.

A impressão que «Mateus» e Travacos lhe causaram reconhece-se, no entanto, nessa parte final do artigo, quando David Jack diz: «Deixe-se que Jimmy Hogan e Len Shackleton mostrem aos continentais, a despeito dos seus rápidos progressos, que a Inglaterra ainda possui melhas-pontas superiores, em classe a «Mateus», Rial, Kocis, Puskas, Travacos e Schalligian».

Atentando bem na referência, esta junção de dois portugueses a futebolistas de fama mundial, redunda realmente em mais uma homenagem aos melhas-pontas que alinharam no «sonze» de Portugal vencedor da Inglaterra.

## PESCA DESPORTIVA

O campeonato nacional entre clubes, realiza-se em 21 de Agosto

MONTEMOR-O-VELHO, 3 — A Comissão Técnica do Clube de Pesca Desportiva de Coimbra, constituída pelos srs. João Pinto Angelo, Manuel Ellisu e João Pimentel dos Santos, esteve nessa localidade a tratar de assuntos relativos à organização de um campeonato nacional interclubes de pesca desportiva, a realizar em 21 de Agosto próximo, no lugar do Casal Novo do Rio, situado na margem direita do Mondego, considerado já por si um dos sítios mais agradáveis da região, presta-se grandemente ao desporto da pesca, dada a enorme quantidade de carpas, barbos e tainhas ali existentes, depois do persistente reaproveitamento efectuado por aquele clube.

**DOBRADA 6\$00**  
CAVE REGIONAL — Fr. Marquês de Pombal, 15 e R. Rodrig. Sampaio, 117

SRS. COMERCIANTES:  
UMA NOVA ERA SURTIU...  
A nova **RIV** popular



A CAIXA REGISTRADORA BARATA QUE NÃO EXISTIA ATÉ HOJE!  
FINALMENTE UMA MÁQUINA COMPLETA, ROBUSTA, EFICIENTE E DE PREÇO AO ALCANCE DO PEQUENO COMÉRCIO

**RIV** A registadora moderna para o comerciante moderno e inteligente

PROTEÇÃO ABSOLUTA DAS VOSSAS RECEITAS EVITA A FUGA DOS VOSSOS LUCROS!

POSSE TODAS AS CARACTERÍSTICAS DAS MÁQUINAS CARRAS

- CAPACIDADE DE REGISTO: 999\$90
- CAPACIDADE DO TOTALIZADOR: 999.999\$90
- REPETIÇÃO AUTOMÁTICA DE REGISTO DE VERBAS IGUAIS
- CONTADOR DE OPERAÇÕES EFECTUADAS
- CONTADOR DAS VEZES QUE SE REPÕE A ZERO O TOTALIZADOR
- IMPRESSÃO DE TALÃO PARA O CLIENTE COM DATA, IMPORTÂNCIA E RECLAME DA CASA
- IMPRESSÃO NA FITA DE DETALHE DAS IMPORTÂNCIAS E DATAS
- DISPOSITIVO PARA SUPRIMIR, QUERENDO, A EMISSÃO DO TALÃO
- AMPLA GAVETA COM 6 COMPARTIMENTOS
- FORNECIDA EM 5 LINDAS CÔRES A ESCOLHA

**PAGAMENTO**  
ESC. 420\$00 DE ENTRADA E 24 MENSALIDADES DE ESC. 270\$00

Distribuidores:  
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.  
Exposição: Av. Fontes Pereira de Melo, 37  
Escritório: Rua Pinheiro Chagas, 1, 1.º  
Telefone 58181 (3 linhas) LISBOA

AGÊNCIA COMERCIAL SANTAREM  
Rua Ramalho Ortigão, 40 Telef. 24587 PORTO

AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, LDA.  
Rua de Santo António, 45-47 Telef. 76 FARO

**Palavras Cruzadas**

HORIZONTAIS: 1 — Gênero de insectos coleopteros; o chefe da Igreja Católica. 2 — Conchui; executem. 3 — Ciência dos deuses do homem; animadão arcaico. 4 — Hospício de enfeitados; ornato em relevo. 5 — Nota musical; linguagem de certas plantas; arma branca. 6 — Se guia; obra; arte. 7 — Espécie de capa sem mangas usada pelas confrarias religiosas; arte. 8 — (plur.); agora. 9 — Estar à espera; crina de leão. 9 — Hera (planta); atavismo como uma dama. 10 — Curar; ponham data. 11 — Tempo do verbo ser; limpo de nuvens.

VERTICAIS: 1 — Cã (principe); circunscrição territorial sujeita à administração eclesiástica de um Bispo, e às vezes Arcebispo ou Patriarca. 2 — Ave de rapina; motejar. 3 — Poço; demos; chama a atenção. 4 — Igreja e paróquia em que tem jurisdição o abade; sulcos. 5 — Projectil; malogr-se. 6 — Língua. 7 — Profecia; pedra dura que riscou o vidro e o quartzo. 8 — Quindrupede roedor da América do Sul; colitar. 9 — Determinado molho de junco; prostra. 10 — Prior; assentimento. 11 — Carinhoso; patriar.

Solução do problema de ontem:  
HORIZONTAIS: 1 — Jurar; atear. 2 — Amas; arme. 3 — Rãs; asa; res. 4 — Offante. 5 — Er; surda; em. 6 — Tem; meã; all. 7 — Apis; eter.

8 — Rádio; curve. 9 — Ird; uvas; liam. 10 — Ateu; todo. 11 — Mass; casas.

VERTICAIS: 1 — Jarretarium. 2 — Uma; reparta. 3 — Raso; Midões. 4 — As; is; si; us. 5 — Atum; ou. 6 — Usarei; ye. 7 — Anda; cá. 8 — Tá; tá; eu; lá. 9 — Erre; átrios. 10 — Ame; elevada. 11 — Resumiremos.

**HIPOTECAS**  
FAZ SI AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS — RÁPIDO — SIGILO — FINANCIADORA  
TELEF. 24446 LISBOA

**ALUGUER DE MÁQUINAS FOTOGRAFICAS**  
7\$50 — 2 DIAS — TELEF. 845015  
Rua de S. Vicente, 29

# SO' PARA SI, *minha Senhora*

Várias leitoras têm-nos perguntado como é que as saias de roda mantêm aquele bafo que está tão em moda.

É que essas saias têm, segundo os casos, vários satotes de pano cru, «taffetas», «matelasses», ou então uma saia de «nylon» duplo, forrada

árabica dissolvida em meio litro de água a ferver. Depois de ter deixado enxugar, passe sobre o coiro uma boa cera como se faz nos móveis. Encontram-se no comércio cras especiais, muito fluidas, ótimas para o coiro. Dê lustro esfregando com uma pele de camurça ou pano de flanela.

Para endireitar o pelo do veludo, nos pontos mais cocados, esfregue com uma escova húmida e em seguida mantenha um ferro quente a três ou quatro centímetros do veludo.

**CADEIRAS DE BROCADO, CETIM OU CEDA** — Esfregue as noções com miolo de pão aquecido em banho-maria e renove-o sempre que esteja sujo. Se o tecido está verdadeiramente sujo, esfregue-o com um pouco de farelo húmido em amoníaco ou tetracloreto de carbono.

**CADEIRAS DE TAPECARIA** — Evite usar escova para não desfiar a tapeçaria, ou então use uma escova muito mole. Limpe com um palhinho embebido em eter ou tetracloreto de carbono.

**A RECEITA DA SEMANA**  
Experimente este prato americano que é ótimo. Para 4 pessoas, corte  
(Continua na 19.ª página)



## SEJA ELEGANTE



Véus cobrindo os olhos, com laços a rematar, servem de motivo para os últimos criações de modelos encantadores substituindo chapéus de toilettes. Conseguem reunir em si só, um ar leve, misterioso e distinto que se reflecte no seu todo. Veludo, brocado, cetim, em múltiplas cores, permitir-lhe-á escolher o que for mais adequado ao seu vestido, e a expressão do seu rosto.



Um vestido de jantar, preto, é o verdadeiro ideal para poder dar plena expansão ao seu gosto e arte de fazer conjuntos. Para mais cerimónia, use luvas brancas de brocado; para um contraste marcante, escolha um cinto branco, em cetim, rematado com uma tira de raposa preto.



Os acessórios mais em voga esta estação, têm uma nota subtil, excitante. Sapatos pretos, bem decorados com um laço recortado em «filles» preto, são um conjunto perfeito para usar de tarde. Para quebrar a severidade do preto, dê uma nota de cor, por exemplo, uma carteira de camurça preta, com uma pega de pé de leopardo.

## Bordado de Assis

O album «Recordação de Assis», recentemente publicado, é o unico, no género, em Portugal. Não confundir com ponto de cruz. Preço, 20\$00. Pedidos ás casas da especialidade ou á autora, Natália P. Correia — Estoril.

# HELENA RUBINSTEIN

## MÁSCARAS DE BELEZA



Toda a pele necessita de beleza, frescura e perfeição que somente uma máscara pode dar-lhe

**YOUTHIFYING HERBAL MASK** | **SPECIAL PORE MASK**  
Perfeito «cocktail» de beleza para peles cansadas e enrugadas. Rejuvenesce e amacia instantaneamente as peles mais cansadas. Penetra profundamente dentro dos poros, remove todas as impurezas e pontos negros, branqueando e refrescando as peles mais oleosas.

Estas duas máscaras são um maravilhoso tratamento de beleza que pode fazer em sua própria casa!

A VENDA EM TODAS AS BOAS PERFUMARIAS DO PAIS UM EXCLUSIVO DE:

## FRANCE FR VASCONCELLOS INGBER

Rua do Alecrim, 38-2.º — LISBOA — Telefone 21265

de crina; também se pode usar uma combinação-saia muito ampla.

Qualquer destes modelos lhe apresentará os serviços desejados.

### CONSELHOS PRÁTICOS

**CADEIRAS DE MADEIRA** — Esfregue primeiro com um pano para tirar todo o pó e em seguida lave com uma esponja embebida em água e sabão, enxague com água fria e seque imediatamente para evitar que a madeira empenhe.

**CADEIRAS DE PALHA** — Faça o mesmo que para as cadeiras de madeira e enxague com uma escova mole. Deixe secar ao ar livre. Se a palha estiver já amarelada, experimente esfregá-la com uma metade de limão.

**CADEIRAS DE COIRO** — Esfregue igualmente toda a superfície do coiro com uma esponja embebida em água e sabão onde se juntou um pouco de amoníaco, na proporção de uma colher por meio litro de água. Enxague com água fria e deixe secar. De vez em quando aplique a seguinte mistura: 15 gramas de goma

Adopte o mesmo processo para as cadeiras que tenham as costas e assento de coiro. Se este apresenta algum arranhão, passe por cima um pouco de goma árabica líquida, da cor do coiro; deixe enxugar e depois pule com uma bola de madeira ou um ovo de coser meias.

**CADEIRAS COBERTAS DE TECIDO** — Tire o pó. Conforme a qualidade do tecido, utilize escova mole ou outra mais dura. Para os tecidos muito resistentes pode tirar-lhes o pó com uma batenedeira vigorosa. Nos tecidos delicados, use escovas muito moles. Se forem de seda, esfregue simplesmente com um pano de veludo.

**CADEIRAS COBERTAS DE VELUDO** — Limpe com farelo ou areia muito fina que se deixará sobre o veludo durante, pouco mais ou menos, meia-hora. Se o veludo está muito sujo humedeça o farelo com algumas gotas de amoníaco. Outra maneira de limpar o veludo é esfregá-lo delicadamente com um pedaço de flanela embebida numa parte de álcool por três de eter. Este trabalho deve ser feito longe do lume.

**Vai casar-se?**  
VISITE, PARA SEU INTERESSE, A  
**SOCIEDADE DE FAZENDAS DO SUL, LDA.**  
(Tecidos, Atoalhados, Colchas, Pano, etc.)  
Rua da Palma, N.º 5, 1.º e 2.º ★ LISBOA

**SINGER**  
Se a sua máquina não é Ziguezague NÃO SE PREOCUPE Compre um acessório de Ziguezague AUTOMÁTICO e ficará satisfeita!  
MÁQUINAS SINGER PARA COSER  
MARCA REGISTRADA DE THE SINGER MANUFACTURING CO.  
ZIGUEZAGUE AUTOMÁTICO SINGER

*Vista como é fácil ser bela!*  
USE TODOS OS DIAS  
**DIADERMINE**  
BONETTI  
Revista qualquer produto que lhe queiramos vender como DIADERMINE. Só é DIADERMINE (marca registrada mundialmente) o creme neutro dos Laboratórios BONETTI. Vende-se em bolões.

**MODERNAS CONFECÇÕES**  
SEMPRE PRONTAS A VESTIR  
GÊNERO AMERICANO  
Símbolo de elegancia e economia Avenida João XXI, 10-D  
SUCURSAL: RUA TOMAS DA ANUNCIACAO, 1-B

**SABATARIA A DEUSA**  
DIRECCAO TECNICA DE Jean  
PREÇOS MODERADOS  
R.º DE DEZEMBRO, 15-17 TEL 23900



# ESPECIAL DO

## WILLIAM WARFIELD O PIANISTA FALHADO... — DIZ QUE NUNCA APRENDERÁ O FADO...

Antes de Warfield ter pisado o Aeroporto da Portela, já a sua presença em Portugal se assinalara através de vários discos e já a Rádio tornara conhecido o seu prestígio de

interpretou de forma magistral alguns trechos de Copland. Começou por nos contar a sua história de pianista falhado... Ambicionava aos nove anos ser



William Warfield entrevistado para o «Diário Popular»

grande cantor. Milhares de leitores se lembram da presença de William Warfield no famoso «Barco das Ilusões» — em negro de imbuir a estrutura, que maior parecia ao cantar o inesquecível «Old Man River».

Foi a Sinfonista de Filadélfia — o deslumbramento para muito público na última semana — que trouxe consigo o grande barítono americano, um dos maiores da nossa tradição. Estivemos com Warfield após o segundo concerto do Império, em que

místico e começou os seus estudos de piano, que duraram até aos 16, época em que reentrou a sua voz durante uma festa escolar. Um professor

(Continua na 19.ª página)

## SUPERSTIÇÕES DAS GENTES DO CINEMA...

Apesar de quase toda a gente do Cinema dizer que não é supersticiosa, a verdade é que muitos actores e atrizes possuem amuletos que guardam preciosamente, por questões de sentimento ou mesmo para atrair boa sorte.

Por exemplo, Jerry Lewis não se separa agora, sob pretexto algum, das fotografias da sua mulher Patti e das duas filhas do casal. O popular cómico acha que esses retratos da família lhe trazem felicidade porque já sofreu dois acidentes quando se achava, por acaso, sem eles.

Dean Martin, tem como «porte-bonheur» a moedinha de dez centimos que tinha no bolso a primeira vez que ele e Jerry apareceram juntos como «dupla» em Atlantic City. Era todo o dinheiro que tinha então consigo. Dean nunca se separa dessa moedinha de prata.

Marlene Dietrich tem adorado por um macaquinho de brinquedo que fazia parte da decoração do cenário de «O Anjo Azul», o filme que a tornou uma «estrela» internacional. Esse macaquinho tem aparecido em todas as películas da secutora Marlene.

No dia em que começou a filmar «The Killers», a película que o lançou, Burt Lancaster recebeu um «clip» para prender notas, presente de um amigo. Burt guarda-o como um precioso amuleto.

## AMBAS PERSONIFICAM a confiança pessoal...



Zsa Zsa Gabor e Vera-Ellen são conhecidos em Hollywood por personificarem a confiança em si mesmas. E vamos lá que há razão para essa confiança... Assim o provam as fotografias que inserimos: Zsa Zsa, com o traje de trapézista que a vimos envolver no filme «O Rei do Circo», e Vera-Ellen, tal como aparece no filme da Paramount «Notal Branco»



## DANNYE KAYE É UMA COMBINAÇÃO...

Milfred Natwick, atriz dos palcos de Nova Iorque, teve, agora, o seu primeiro papel em comédia numa produção de Norman Panama e Melvin Frank, para o Paramount, intitulada «The Court Jester». No filme, Milfred interpreta o papel de uma bruxa queanca sobre Danny Kaye um encantamento que a faz crer que ele é uma combinação de Errol Flynn, Douglas Fairbanks e Burt Lancaster. Vamos ver como sai dessa confusão o popular comediante... Amouchado, talvez!

## ORSON DE NOVO...

Orson Welles, depois de terminar a lua-de-mel do seu novo casamento, vai iniciar uma nova actividade: fazer jornalismo para a Televisão. Uma importante firma estabeleceu já um contrato com ele, e Orson vai entrevistar os maiores figuras mundiais. O primeiro desses Programas está já concluído e intitulado: «Veio novamente o terceiro homem».



Esta fotografia fez furor muitos anos atrás. A maioria dos nossos leitores não pode, por certo, recordá-la, uma vez que os jornais a inseriram... em 1925. Mas quase todos, por certo, conhecem o artista em questão: trata-se de Greta Garbo, que então tinha vinte anos e já triunfara em dois filmes

# OS PROBLEMAS DO CINEMA E DO TEATRO

Concluímos hoje a transcrição feita do Boletim da União de Grêmios dos Espectáculos, da exposição apresentada ao Governo acerca dos problemas do Cinema e do Teatro.

Outro elemento que nos permite avaliar da limitada capacidade do nosso mercado é a frequência anual de espectadores ao espectáculo cinematográfico.

21 milhões de espectadores foi a frequência denunciada pelo Instituto Nacional de Estatística, durante o ano de 1953.

Confrontemo-la com a dos países de potencial humano idêntico ao nosso, também em relação ao mesmo ano:

- Holanda — 65 milhões de espectadores
- Bélgica — 113 milhões de espectadores
- Austria — 200 milhões de espectadores
- Austria — 93 milhões de espectadores
- Suécia — 50 milhões de espectadores

E, ainda, com a de países de menores recursos humanos:

- Dinamarca — 55 milhões de espectadores
- Finlândia — 33 milhões de espectadores
- Noruega — 30 milhões de espectadores
- Nova Zelândia — 40 milhões de espectadores

## «ESTRELAS DE PORTUGAL» fazem no dia 10 a sua reparação em Lisboa!

«Estrelas de Portugal», após o seu regresso da Índia, tencionavam oferecer ao publico de Lisboa um grandioso espectáculo, no decurso do qual seriam lidas as mensagens trazidas dos nossos soldados para as suas famílias residentes no capital. Como não fosse possível conseguir a cedência do «Pavilhão dos Desportos», nem outro boa casa de espectáculos, de noite, acatando o sentimento da Direcção de «Os Combatentes» os artistas de «Estrelas de Portugal» estarão presentes na esplanada daquela colectividade (a Estrela) no próximo dia 10, à noite, onde se apresentarão o «show» que levaram à Índia e procederão à leitura das mencionadas mensagens.

Irlanda — 35 milhões de espectadores  
Venezuela — 30 milhões de espectadores  
Todos estes elementos provam:

- 1.º Que o número de cinemas, em função da população, é muito pequeno no nosso País;
- 2.º Que temos poucos cinemas, em confronto com a maioria dos países de civilização ocidental;
- 3.º Que o nosso mercado cinematográfico, pela sua reduzida capacidade, tem um movimento anual de espectadores bastante inferior ao

verificado em países de recursos idênticos aos nossos.

Parece, assim, necessário e urgente adoptar uma orientação que facilite a construção de novos cinemas.

(Continua na 19.ª página)

## DE TODO O MUNDO...

O programa da Televisão da B. B. C. em que intervêm os famosos artistas Bob Hope, Norman Wisdom e Grace Fields custa mais de 700 contos diários... Este facto parece confirmar a opinião de que todos os novos processos de espectáculo são sempre mais caros do que os anteriores.

Em Londres, está a obter grande êxito a cantora e actriz americana Doris Day, que ali se apresenta há já algumas semanas. Depois da Inglaterra, Doris visitará Marrocos, onde também traba fará. Interpretará o principal papel de um filme dirigido por Alfred Hitchcock.

A artista que foi classificada como possuindo os mais belos olhos do cinema italiano (e tão belos o quanto os italianos têm...), a conhecida Gianna Maria Canale, irá ao Egipto interpretar a película «A filha do deserto», em que intervém igualmente Jean Chevier, Peter Van Eyck e Amedeo Nazzari.

Para que triunfar nos pares começa a ser uma norma do cinema. Agora são duas irmãs inglesas: Mara Lane, que tenta a carreira em Roma, e Jacqueline, «Jackie», obteve em Londres um belo contrato da Warwick Films. Aqui reproduzimos uma sugestiva foto de «Jackie».

## ARTE, «GLAMOUR» E LARANJADAS...

Diana Dors, a artista inglesa que foi classificada como a «glamour girl n.º 1 do cinema britânico», recusou recentemente um vantajoso contrato. Não se trata, porém, de um contrato para um filme, mas sim com uma fábrica de laranjadas que pretendia lançar um produto com o nome de «Diana Juices»...



Esta beladade é a actriz italiana Milly Vitale, que veremos ao lado de Bob Hope, no filme da Paramount «The seven little foys»

## UM PRESENTE PARA JAMES CAGNEY...

Quando filmava «Run For Cover», um produção da Pine-Thomas, com Viveca Lindfors e John Derek, James Cagney recebeu um presente. Uma bela manilha, encontrou um cãozinho amarrado a um dos camiões do estúdio. Um bilhete preso à coleira do animalzinho explicava que era um presente para James Cagney. O dono do cão não tinha onde o guardar, e tendo ouvido dizer que o artista tem um «rancho», esperava que quisesse o animal. James Cagney enviou o presente para o rancho, onde o cão está crescendo ao abrigo das desgraças do abandono.



Ao lado de Orson Welles vemos a artista italiana Paola Mori, com quem se casou recentemente. Paola Mori, que é a condessa de Girfalco, conta 24 anos e conhece Orson desde 1952

PACOTE GRANDE 8\$00



# MONTANHAS DE ESPUMA PARA A SUA ROUPA

## Com OMO, a sua roupa

# é a mais branca do mundo!



Deite OMO na água e agite até obter uma espuma abundante. Mergulhe a roupa suja e verá a água tornar-se instantaneamente escura. Porquê? Porque a sujidade absorvida pela espuma activa do OMO passou do tecido para a água. Veja agora a sua roupa... está radiosamente branca; *ela tem a brancura OMO!*

OMO, o mágico pó AZUL que absorve a sujidade. Nenhuma nódoa, mesmo que seja de gordura, resiste ao OMO: Compare entre a sua roupa lavada com OMO e a lavada com outro produto: OMO lava sempre mais branco!

Use OMO para TODAS as lavagens. OMO espuma, espuma, espuma, mesmo em água fria!

# OMO LAVA MAIS BRANCO!



INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA-SACAVÉM

55-OM-02

## AMANHÃ, SABADO

Tenho que comprar os meus rolos

### AGFACOLOR

para a minha máquina

AGFA... evidentemente  
AGFA... é do melhor!

## A COR DOS CABELOS



**SYRIAL** — o shampoo das 12 tonalidades naturais — restitui aos cabelos, ainda mais viva, a sua cor natural, ou dá-lhes, se se quiser, aquela que se ambiciona.

**SYRIAL**, não sendo uma tinteira, revolucionou a técnica de dar a cor que se deseja aos cabelos.

Se teme, portanto, ver embranquecer os seus cabelos ou preferindo embelezá-los com uma nova cor, deve começar a usar, desde já o shampoo Syrial. Escolha a cor adequada ao seu caso: Preto — Castanho escuro — Castanho — Castanho claro — Loiro escuro — Loiro médio — Loiro ouro — Acajou claro — Loiro mate — Loiro claro — Branco Platinado — Acajou escuro — Cada, esc. 12\$50 A venda nos bons estabelecimentos, não encontrando no seu fornecedor habitual, dirija-se ao agente geral para Portugal e Ultramar: J. Santos — Rua de S. Ildefonso, 29 — Porto — que enviará a cobrança.

AJUDE A SUA CANETA  
A ESCREVER CADA  
VEZ MELHOR!



USE  
**Parker**  
**Quink**  
a única tinta  
que contém  
**solv-x**

Usando exclusivamente Quink na sua caneta... evita muitas preocupações. O solv-x exclusivo da Quink limpa de facto a medida que escreve. Evita os depósitos, os entupimentos e a acção da corrosão ácida. A Parker Quink está à venda em 6 cores atractivas.



Preços: — 7500 — 10500 — 16500 — 50500 — 85500  
Representantes exclusivos:  
**PAPELARIA DA MODA**  
António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 167 — Lisboa

## COMARCA DE LISBOA

2.ª VARA CIVEL  
ANÚNCIO  
ARREMATÇÃO

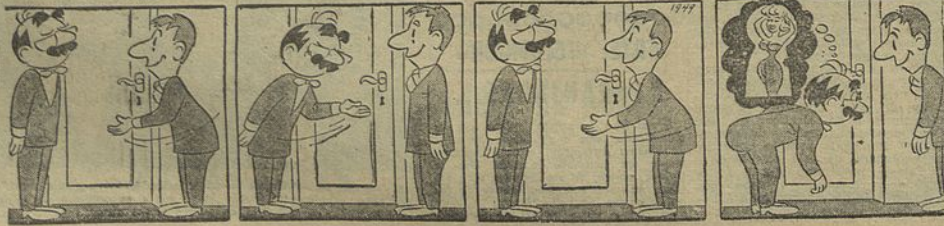
Na primeira Secção, desta Varanda, autos de Execução Hipotecária, que Dona Maria Leonor Ressano Garcia Vasques move contra Ruy Miller de Magalhães e esposa Dona Carlota Marques dos Reis Miller, residentes na Estrada de Benfica, numero seiscentos e oitenta e dois, C, em Lisboa, e no qual foi inicialmente exequente o Banco Português do Atlantico, fôl designado o dia VINTE E OITO do próximo mês de Junho, pelas catorze horas, á porta deste Tribunal Judicial, para a arrematação em hasta publica do imóvel a seguir designado: Prédio urbano, sito na Estrada de Benfica, numero seiscentos e oitenta e dois, C, freguesia de Benfica, que se compõe de um terreno com a área de oito mil e oitenta metros quadrados e quatro, todo murado, no qual se encontra construída uma moradia com cave, rés-do-chão e primeiro andar, descrito na Quinta Conservatória do Registo Civil sob o numero três mil duzentos e dezasseis, a folhas cento e setenta e seis verso, e três mil duzentos e sessenta e três, a folhas cento e noventa e um, do Livro B-nove, e inscrito na matriz rustica da freguesia de Benfica, sob o artigo cinquenta e quatro, e na matriz urbana sob o artigo mil duzentos e noventa e dois, e vai á praça por seiscentos e quarenta e cinco mil duzentos e oitenta escudos (645.280\$00), para ser arrematado por quem maior lance oferecer acima do indicado.

Lisboa, 28 de Maio de 1955.  
O Corregedor da 2.ª Vara Cível,  
a) Manuel Ribeiro  
O Chefe da 1.ª Secção,  
a) António de Sousa Felgueiras

## PIANOS

ALUGAM-SE  
Verticais e de cauda  
Est. Valentim de Carvalho, L.ª  
95, Rua Nova do Almada, 99  
LISBOA

VEN  
TURA  
DE  
RUÍ  
NO



# OS PROBLEMAS DO CINEMA E DO TEATRO

# SÓ PARA SI MINHA SENHORA

(Continuação da 17.ª pág.)

Não obstante, sabemos que em muitas localidades da provincia se tem, por vezes, projectado a construção de pequenas salas de cinema, recreio e cultura dos seus habitantes. Tais projectos, porém, não têm, regra geral, quaisquer possibilidades de concretização, pelos seguintes motivos:

1.º - Dificuldades postas pelo Conselho Técnico da Inspeção dos Espectáculos na construção de novas salas não equipadas como cine-teatros.

2.º - Fracos recursos financeiros locais que não comportam investimentos de capitais tão elevados, como os exigidos para a construção de salas, nas condições impostas pelo referido Conselho.

O conhecimento directo que temos de diversos casos concretos, elucidados suficientemente, quanto à gravidade de tal exigência. A título de exemplo, ocorre-nos o caso de uma empresa que deseja efectuar a construção com a construção do palco e suas dependências, foi, pelo menos, comparada ao montante despendido com a edificação da sala.

Isto não é de todo a par, se nos lembrarmos de que, além do palco propriamente dito, o Decreto n.º 13.564 exige que os cine-teatros sejam dotados de camarins, varandas, utilidades, dependências para officinas, armazéns para mobiliário, cenários, etc., em condições especiais de localização e de construção.

Assim, de uma maneira geral, podemos computar em, pelo menos, 25% o aumento, sobre o custo total do edificio, resultante da construção do palco e demais dependências exigidas pelo referido Decreto.

Por outro lado, não temos conhecimento de qualquer despesa legal que, em termos de custos, se verifique no exhibição de filmes, sem equipadas como cine-teatros; nem mesmo se justifica, dado o carácter absolutamente excepcional que têm na maioria das terras da provincia, os espectáculos teatrais. Basta que nos lembremos de que, em muitas dessas localidades, não se realizou um único espectáculo de teatro.

Impõe-se, portanto, que seja abandonado esse critério, e apenas se mantenha, caso tal se ache absolutamente necessário, nas cidades e nos locais de alguma importância, se, quanto possível, a construção de pequenos ou médios cinemas nas respectivas localidades do País.

Tal medida, aliada à regulamentação dos filmes, em breve, a apreciável aumento de recintos de espectáculos a nível municipal das provincias, facilitará e sensível incremento das receitas arrecadadas pelo Estado.

Não bastara, porém, a revogação do artigo 1.º do Regulamento do Conselho Técnico da Inspeção dos Espectáculos.

Outras medidas se impõem, uma vez que o problema tem de ser encarado no seu conjunto, com vista a uma solução, que, longe de constituir mero palliativo, o resolva definitivamente.

Assim há, ainda, que proporcionar às empresas a possibilidade de recuperação em terrenos elevados. Para tanto, dar-se-lhe-ia a facultade de construir em áreas, destinados a edifícios e habitações, cujos arrendamentos lhes possibilitariam aumentar o valor dos terrenos.

Em boa verdade, a prohibição de instalação de casas de espectáculos em edificios, onde haja estabelecimentos comerciais ou indústrias e residências, paralisou a vida de muitos bairros, na existência de milhares de garagens, estações de serviço automóvel, drogeries, literarias, etc., em locais onde se habitam milhares de pessoas, cujas necessidades, devido a tais limitações são manifestamente incompreensíveis, em relação aos riscos de incendio, hoje reduzidíssimos, dada a quase incombustibilidade das construções modernas, a inabundância das películas cinematográficas, e o moderníssimo e eficaz material de incendio e demais meios preventivos adoptados.

Se, em vez disso, tentarmos na falta de condições de segurança da totalidade das sedes das sociedades de recreio e desportivas, onde, por vezes, se junta um número de pessoas bastante elevado, se verifica em cinemas e teatros, mais checoses se nos figuram as desastrosas restrições e condicionamentos impostos.

Apesar de se tratar, por principio, de se tratar a exaltar tudo quanto se possa alcançar-fronteiras e a denegrir o que é nacional — como infelizmente, é habitual não podemos, neste capítulo, deixar de salientar e louvar a solução adoptada na Espanha, França, Bélgica, Itália, Alemanha, Inglaterra, Brasil, Argentina, Estados Unidos, Chile, México, etc., em tantos outros países, no sentido de construção de edificios que servem conjuntamente para instalações de cinemas e teatros, e para habitações de médio e alto preço, e estabelecimentos comerciais. No Brasil, na América do Norte, por exemplo, existem casas de espectáculos com 2.000 e 3.500 lugares, acima das quais se elevam edifícios de 10 a 15 andares habitados por centenas de famílias e ocupados pelos mais variados estabelecimentos comerciais

Uma vez adoptada solução idêntica no nosso País, teríamos, segundo supomos, resolvido o problema da actual situação de cinemas, e, consequentemente, solucionado o problema do nosso mercado cinematográfico.

Queremos deixar expresso que não nos repugna aceitar em principio, uma modificação da construção de novas casas de espectáculos, naquelas localidades onde se verificassem — mediante inquérito prévio, assente em regras estabelecidas pelas entidades competentes — que o seu número excedia a capacidade ou frequência da população local.

No que se refere à construção de novos cinemas, defendemos, ainda, a adopção de modelos-tipo de pequenas casas de espectáculos, dotadas dos meios de recuperação acima indicados, e de características arquitectónicas adequadas ao tipo de respectiva região. Para tal efeito, estabelecer-se-iam dois ou mais modelos de cinemas, em função do número de habitantes das diversas localidades, cuja lotação de varandas não ultrapassasse um máximo de 200 e um máximo de 600 lugares.

A ser aceite a ideia de se lá nos comprometemos a submeter à apreciação e aprovação do Conselho Técnico da Inspeção dos Espectáculos os respectivos projectos, cujas planilhas e alçados seriam, depois, gratuitamente, postos à disposição das pessoas ou entidades interessadas na construção desses edificios pela União de Grêmios dos Espectáculos.

Finalmente, dadas as fracas possibilidades de investimento de capitais e a sua difícil recuperação, precisamos, como medida indispensável, como atrás deixamos dito, a compensação nas despesas decorrentes da construção de novos cinemas, nomeadamente, dos de 16 mm., do Commissariado do Desemprego, bem como a concessão de créditos para a compra de filmes, do Estado e Previdência, mediante as necessárias garantias e pareceres favoráveis da União de Grêmios dos Espectáculos e das autarquias locais, a toda e qualquer entidade julgada idônea para o fim em vista.

E não nos parece arrojada semelhante sugestão, se nos lembrarmos da importância da campanha de futebol, privativos de associações desportivas, o Estado tem — aliás muito justamente — contribuído com importantes quantias.

Deste conjunto de medidas, resultará — assim o cremos — a solução de um dos mais graves aspectos da crise que actualmente emborba o nosso panorama cinematográfico. Não nos falta número de cinemas, responderá — repetimos — uma vida mais desatofada, para as firmas distribuidoras de filmes, um mercado mais amplo para a produção nacional, uma maior receita, como atrás deixamos dito, para o Estado, através da cobrança do imposto único sobre o lucro, não excedendo — successos feitos — uma mais perfeita realização da politica do espirito, mediante

a possibilidade do cinema contribuir para o nível cultural mais elevado das gentes portuguesas.

★

A Lei n.º 2.041, de 16 de Junho de 1950, criou um Fundo destinado a assegurar protecção ao Teatro como expressão e instrumento de cultura e patriotismo de Portugal.

Todavia, o objectivo que o Governo se propôs — concedendo subsídios a empresas singulares ou colectivas que exploram espectáculos teatrais — não será plenamente atingido, uma vez que subsistem as actuais e difíceis condições de exploração.

Como muito bem observou o Ilustre académico e procurador, dr. Júlio Dantas, no douto parecer da Câmara Corporativa, sobre o projecto que lhe havia sido enviado, «não nos encontramos propriamente na presença de uma crise de teatro, mas perante dificuldades que se verificam na sua exploração».

Entre tais dificuldades avulta, como é sabido, a existência da falta de recintos de espectáculos e a reduzida lotação dos existentes.

De há muito, na verdade, se faz sentir, em Lisboa, a falta de uma sala espaçosa e confortável, destinada à realização de espectáculos teatraes e musicais.

De tal necessidade se tem feito eco a Imprensa, e julgamos, mesmo, esta a construção de um recinto que concorde no pensamento da Câmara Municipal.

Ora o § único do art.º 3.º da Lei n.º 2.041 prevê, precisamente, a participação da parte não aplicada do Fundo, na construção de casas em que se explorem os espectáculos de teatro, referidos na alínea a) do mesmo artigo, e teatro dotado de, excepcionalmente, comédia musical e ópera.

Se o Estado, ao criar o Fundo do Teatro, e com a sua regulamentação recente, pretendeu de um modo próprio a suportar o ónus principal da protecção concedida, dentro da mesclada linha de pensamento e de acção, há caber-lhe a construção de um espaço imperioso, com a comparticipação do Fundo do Desemprego, do Fundo do Teatro e da Câmara Municipal, de uma casa de espectáculos que, completando a missão dos dois teatros nacionais existentes, mantenha viva, através de uma exploração regular, a chama das artes dramática e musical.

E o que, muito respeitavelmente sugerimos, ao terminar esta longa exposição, fruto de um cuidado e aturado estudo, morteadado pelo desejo de bem servir.

Esta exposição, foi acompanhada de um mapa comparativo da exhibição cinematográfica em diversos países, pelo qual se vê que Portugal é das nações que contem menor frequência individual em espectáculos de cinema.

## WILLIAM WARFIELD

(Continuação da 17.ª pág.)

consequi desviado da ideia de ser pianista para se dedicar ao mundo do espectáculo. No momento, a sua carreira estava traçada. Frequentou a «Eastman School of Music», mantida pela organização Eastman, e durante os quatro anos seguintes foi graduado em música.

— Nasceu ali, portanto, o baritonista William Warfield.

Warfield emenda: — Nasceu simplesmente, e solidado. Estamos em 1942 e alistei-me no Exército. Fui designado para os Serviços Secretos e este lugar deu-me a possibilidade de conhecer soldados franceses, alemães e italianos, com quem aprendi os vários idiomas que hoje falo.

— Depois da guerra?

— Voltei a mesma Escola para acabar o curso. Já então professor em literatura musical. Em 1945 surgiu a oportunidade (e a boa sorte) de entrar na Broadway, interpretando uma peça que alcançou um êxito colossal. Foi depois o baptismo no «New York City Town Hall», desta vez dando o meu primeiro concerto.

— Preferiamos-lhe se preferia a musica clássica ou a ligeira. Diz-nos: — Prefiro sempre o que é mais difícil... A musica clássica seduz-me acima de tudo, principalmente Schumann, Brahms e Bach.

— E os espirituais?

— O baritonista larga uma sonora gargalhada, ao seu feito de homem grande com gestos largos, respondendo-nos: — Os espirituais estão dentro de mim, vieram em descendência... (procura a imagem mítica que transmite o seu carácter, excitado, próximo). É uma coisa tão natural e tão comum como... beber água.

— Fala-nos depois Warfield das suas viagens:

— Após o meu primeiro concerto receti um contrato para a Austrália. Voltei à América onde oracivei

Leia «RECORD»

O jornal desportivo ou se impõe pela variedade da sua informação

álcoos e recebi o convite da M. G. M. para o «Show Boats» (Barco das Ilhas).

— A sua maneira simples, justificase:

— Na América o difeíl é conseguir ultrapassar a barreira da paridade... Depois vem o turbilhão, as solidões de toda a ordem; a poderosa máquina da publicidade começa a funcionar.

— Voltou ao cinema?

— Nunca mais! Em primeiro lugar, porque o meu tempo está quase sempre preenchido com concertos; depois, porque Hollywood não me seduziu. Os produtores têm muitas vezes os seus caprichos e os seus pontos de vista comerciais que se chocam com a personalidade de cada um.

— William Warfield já deu no espaço de cinco anos mais de 300 concertos, acompanhados na sua maior parte por grandes orquestras sinfónicas. O seu primeiro contacto com a Filadélfia foi no célebre Carnegie Hall de Nova Iorque, onde obteve extraordinário sucesso. Foi ainda o grande interprete da conhecida ópera de Giuseppe Verdi, «Otello» e «Aida».

— Foi a primeira vez que veio até nós e por isso procurámos as suas impressões:

— A vossa capital é das mais lindas e pittorescas que conheço, sobretudo das mais coloridas.

— Sai-nha com um sorriso; — É uma cidade em etnicolors...

— e continua: — Tive aqui optima recepção e toda a atenção do publico. William Warfield deseja ainda acrescentar:

— Oviu a João, sabe? (...) Pareceu-me uma coisa — procura através o termo exacto — que me impressionou.

— Pedimos ao grande baritonista, a terminar, uma história pitoresca da sua invulgar carreira. Warfield volta a sorrir abertamente e diz-nos apenas: — O João é um grande melodia que nunca conseguirei aprender...



(Continuação da 16.ª página)

fatias de pão de forma, muito finas. Num prato de epyrexa, coloque alguns pedacinhos de manteiga. Humedeça os fatos em leite e ponha-os no fundo do prato. Sobre estas cologne fatias de queijão, faça uma camada de manteiga, fatias de pão, presunto e ovos batidos até ter três camadas. Termine com o ovo batido. Leve a forno muito quente por espaço de 30 a 35 minutos. Sirva imediatamente para que esta espécie de esoufflé não desça.

### OS 10 MANDAMENTOS DOS PAIS

Os psicólogos do mundo inteiro têm vindo a fazer um interessante inquérito junto das crianças para averiguar quais deveriam ser — segundo elas — os dez principais mandamentos que os seus pais deveriam seguir.

Esta ideia nasceu na mente de um professor primário. Certo noite, ao voltar para casa com a mulher, vindo do teatro, encontrou um papel pregado ostensivamente na porta do quarto de cama.

«Eis o texto: «Mandamentos para as pessoas crescidas: 1.º — Gostamos

que as pessoas crescidas fiquem conosco em casa desde de Jantar; 2.º — As pessoas crescidas não devem querer brincar conosco; 3.º — Quando fazemos uma pergunta, gostamos que nos respondam; 4.º — As pessoas crescidas não devem bulhar entre elas nem conosco; 5.º — Quando dirigimos a palavra às pessoas crescidas, gostamos que nos olhem».

Depois dos filhos do professor que espontaneamente tomaram publicas as suas opiniões, milhares de outras crianças têm sido interrogadas nas escolas. Os mestres começam por se dirigir aos alunos declarando-lhes o que deles esperam e os seus pais. Em seguida, pedem-lhes que estabeleçam ees próprios as regras de conduta que considerariam os pais, prometendo-lhes que as suas opiniões serão escrupulosamente conservadas no anonimato.

Por momentos, as crianças tiveram a sensação de deixar de ser os eternos réus para arvorarem em juizes todos-poderosos e autorizados.

No entanto, é curioso que a maior parte das crianças interrogadas — de 8 a 14 anos — tentaram lidar com as primeiras declarações aquelas regras que consideravam mais importante que os pais seguissem.

O ponto nevrálgico revela-se quase sempre lá, para o quinto ou sexto mandamento.

Temos dois exemplos flagrantes da consciência completa das crianças quanto à injustiça, ou à levandade com que são tratadas.

Um pequeno parisiense estipula como sexto mandamento os pais: «Quando o pai e a mãe discutam, um deles devia calar-se logo». Uma jovem americana de 10 anos proclama: «Mandamento: gostar de todos os filhos como gostam dos mais pequeninos».

É interessante constatar que, não obstante serem diferentes as situações, os meios, as nacionalidades e as idades das crianças interrogadas, as respostas assemelham-se extraordinariamente.

Em 100.000 pais sentados por instantes no banco dos réus — 400 foram considerados perfeitos; 4.500 excelentes; 23.000 muito bons; 3.000 indifferentes; 1.300 injustos ou irreflexivos, e 54 mais ou cruéis.

Um balanço total das respostas das crianças, permitiu que fosse lavrado o documento seguinte, com os 10 mandamentos para os pais:

- 1.º — Não discutam diante das crianças.
- 2.º — Tratem todos os vossos filhos com o mesmo carinho.
- 3.º — Nunca maltratem as crianças.
- 4.º — Sejam indulgentes um para o outro.
- 5.º — Sejam camaradas com os vossos filhos.
- 6.º — Acolham os amigos dos vossos filhos como acolhem os vossos amigos.
- 7.º — Não ralhem nem castiguem o vosso filho diante de outras crianças.
- 8.º — Chamem a atenção geral sobre as qualidades das crianças e não apenas as suas faltas.
- 9.º — Respondam sempre às perguntas deles.
- 10.º — Tenham bom feitiço e sejam carinhosos.

Felizmente verificou-se que a grande maioria das crianças estava agradecida a Deus dos pais que têm. Terminaremos citando o jovem Pedro, de 10 anos:

«Os meus pais são bons e não os trocava por outros... por nada deste Mundo!»

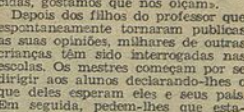
Quando o seu organismo não elimina livremente os resíduos assimilados, as toxinas as gorduras acumulam-se nos tecidos.

As BonKorets ajudam ao equilíbrio das trocas nutritivas essenciais. Aquela obesidade feia desaparece. Não é preciso recorrer a dietas nem aos perigosos extratos glandulares. Sentir-se-á muito melhor de saúde e parecerá mais novo quando as BonKorets a tiverem libertado da gordura em excesso. Experimente.

**BonKorets**  
DRÁGEAS PARA EMAGRECER  
mas antes aconselhe-se com o seu médico

MEZ & CO. FRANKFURT

Esta Silhueta Elegante também poderá ser a sua...



Placentubex um novo caminho para a beleza natural

Pela primeira vez no campo do cosmético a substância activa do placentão são levadas através da pele, reinvenecendo-a de uma maneira natural. As rugas e vincos são eliminados com extraordinária rapidez e a pele adquire em breve uma frescura jovem. Nos Congressos Internacionais de Paris (1953) e de Lovaina (1954) — Placentubex foi considerado um selo bruto no campo de cosmologia.

Tubo para 4 meses. Preço: 120.000

Placentubex

A venda nos farmácias, perfumarias e lojas de beleza

Representantes: A. Dias & Santos, Lda. — Rua da Madalena, 273-1.º — LISBOA

# Página infantil



## AS BARBAS DO SENHOR TADEU HISTÓRIA E BONECOS DE JOSÉ DE LEMOS

O senhor Tadeu usava umas barbas muito grandes e bonitas, loiras, encaracoladas, que lhe chegavam até a barriga. O senhor Tadeu tinha um grande orgulho nelas e, duas vezes por semana e quatro horas por dia, passava doze minutos a penteá-las e a perfumá-las.

Quando se levava, o senhor Tadeu arrumava as barbas com muito cuidado sobre a colcha e dormia de barriga para o ar, para as não desmanchar. À noite, à luz eléctrica, ou de manhã, quando o sol entrava pelas janelas, as barbas do senhor Tadeu brilhavam, e a cama dele, em vez de uma cama, parecia um baú cheio de moedas de ouro.

Quando se sentava à mesa para tomar, o senhor Tadeu enfiava as barbas num saco, com recelo que algum pingo de sopa ou de molho as sujasse; e quan-

do tomava banho, deixava-se na água de barriga para baixo, com o queixo apoiado na borda da banheira para que as barbas ficassem de fora e não se molhassem. E, assim, se as barbas eram todo o seu orgulho, eram também a sua grande preocupação.

Se alguém o aconselhava a cortar as barbas, o senhor Tadeu tinha uma fúria e respondia que antes queria cortar a cabeça. Para ele, dizer-lhe que cortasse as barbas, era o mesmo que dizer a um apaixonado de Belas-Artes que cortasse a «Gioconda» em pedacinhos.

Mas, um dia, deu-se uma desgraça que ia matando o senhor Tadeu de desgosto. O senhor Tadeu abriu a gaveta de uma cómoda, tornou a fechá-la à chave e ia a voltar-se para trás, quando sentiu um puxão nas barbas. Com a dor e o susto de sentir as barbas presas, o senhor Tadeu deixou cair a chave e só então reparou que as metera na gaveta e as fechara lá dentro.

Quis procurar a chave com a ponta dos dedos mas, assim, pre-

arrombaram a porta e estaria o caso resolvido. Mas o senhor Tadeu nem sequer podia gritar pois, quando uma pessoa grita, tem de mexer os dois maxilares e ele, preso como estava, quase pelo queixo, só podia mexer o de cima.

Por fim, começou a escurecer. O senhor Tadeu ouviu o relógio dar badaladas de meia em meia hora e ouviu, na rua, o tilintar dos eléctricos, o «pst-pst» dos autocarros a voltarem a esquina e o buzinar dos automóveis. Depois a noite caiu no silêncio até que o sol nasceu, entrou pelas janelas e ele não viu pela primeira vez as suas barbas brilhando e ele não viu pela primeira vez as suas barbas brilhando.

dava o senhor Tadeu sofria como se, ao cortá-las, elas lhe docessem. Depois de as cortar, o senhor Tadeu baixou-se, procurou a chave, encontrou-a e abriu a gaveta. E cheio de tristeza viu a gaveta cheia de caracóis loiros, brilhando ao sol, como se fossem um tesouro guardado.

HOJE HA PALHAÇOS



— Você vem muito contente. Você vai contar-me, e ao respeitável público também, porque é que vem tão contente. Uma pessoa que está contente é uma pessoa a quem aconteceu uma coisa agradável. Por exemplo, quando uma pessoa apanha a «sorte grande» fica toda contente.

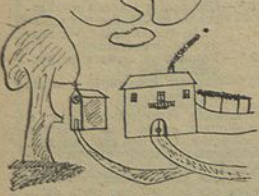
— A minha pessoa não apanhou a «sorte grande». A minha pessoa está toda contente porque...  
— Porque?  
— A minha pessoa não diz.



### Artistas de Palmo e Meio



A menina Maria Paula Pigassou (não confundir com Picasso) tem cinco anos de idade, é de Lisboa e desenhou este desenho muito bonito que representa uma menina e um menino de grandes pestanas.



O menino Carlos Manuel Carneiro Fernandes, de sete anos de idade — Viana do Castelo, desenhou esta paisagem que se está mesmo a ver que é do Minho.



A caminho do Brasil este avião da T. A. P. encontrou-se com o «Vera Cruz». Vai ser uma viagem muito bonita. A autora deste desenho chama-se Maria Fernanda Dias Ferreira, tem sete anos de idade e é de Lisboa.

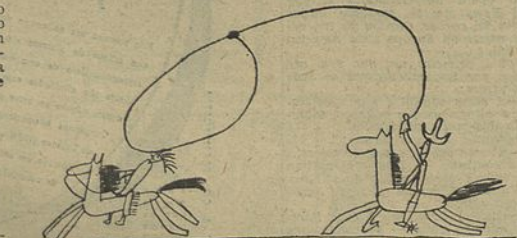


Este leão, desenhado pelo menino Carlos Augusto Jesus Cruz, de sete anos de idade, Lisboa, é um leão de uma elegância sem par: foi ao cabeleireiro cortar a juba e penteou-a muito bem penteadinha.

so pelas barbas, não chegava com eles ao chão. Começou, então, a arrastar os pés. Se um dos sapatos tocasse nela, descalçava-a e agarrá-la com os dedos do pé. Mas não a encontrava. E nem sequer podia olhar para o chão, para ver onde ela tinha caído.

E o pior era que o senhor Tadeu estava sozinho em casa. Quer dizer, o senhor Tadeu estava sempre sozinho em casa porque vivia sozinho. Se ele gritasse e alguém lhe acudisse, pediria que

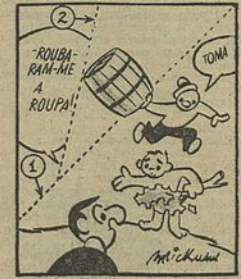
rem no seu brilho doirado. Pois claro, estavam dentro da gaveta. Quando o relógio deu as doze badaladas do meio-dia, o senhor Tadeu pensou, afinal, que iria passar a vida inteira preso pelas barbas. Lembrou-se então de que tinha uma tesoura de unhas numa das algibeiras. Procurou-a, abriu-a e começou a cortar as barbas. E por cada tesourada que



O valente «Bill» perseguindo um terrível «pele-vermelha» é o que representa este desenho da autoria do menino José Manuel P. F. Abel, de sete anos de idade — Coimbra. O menino José Manuel, além de fazer desenhos muito bonitos como este, também gosta de fazer escultura. É um grande artista.



### Desenhos MÁGICOS



Recorte cuidadosamente cada um destes desenhos pela linha negra exterior. Depois dobre-os pela linha pontilhada numero 1 para trás. A seguir dobre-os pela linha pontilhada numero 2 para a frente e ficará surpreendido com o resultado.



— Ora, diga lá.  
— A minha pessoa então vai dizer a você, e ao respeitável público também, porque é que está contente. A minha pessoa praticou uma boa acção. Uma coisa muito bonita.

— Então você vai contar-me a boa acção que praticou. A mim, e ao respeitável público.  
— A minha pessoa não conta, tem vergonha.

— Uma boa acção não envergonha ninguém. Ora conte lá a boa acção que praticou.  
— A minha pessoa salvou a vida a uma pessoa.  
— Você?  
— Sim, a minha pessoa. Você conhece o Pafuncio?  
— O compadre do irmão do primo do Licas?  
— Esse, esse, esse.  
— E como é que você lhe salvou a vida?



— A minha pessoa vai contar. Como você sabe, ele está muito atrapalhado. Não tem dinheiro. E a minha pessoa, que é muito boa pessoa, foi ter com ele, mostrou-lhe uma nota de mil escudos e disse-lhe assim — «O senhor Pafuncio, você gostava que a minha pessoa lhe emprestasse estes mil escudos»? E vai ele disse assim — «O senhor Caracolowitch, se você me empresta esses mil escudos eu morro de alegria». A minha pessoa, então, para que ele não morresse, guardou outra vez a nota de mil escudos e foi-se embora.